

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A. — CELPA

Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1973.

PÁGINAS: 15 a 23

GOVERNADOR DO ESTADO
Eng. FERNANDO JOSÉ DE LEO GUILHON

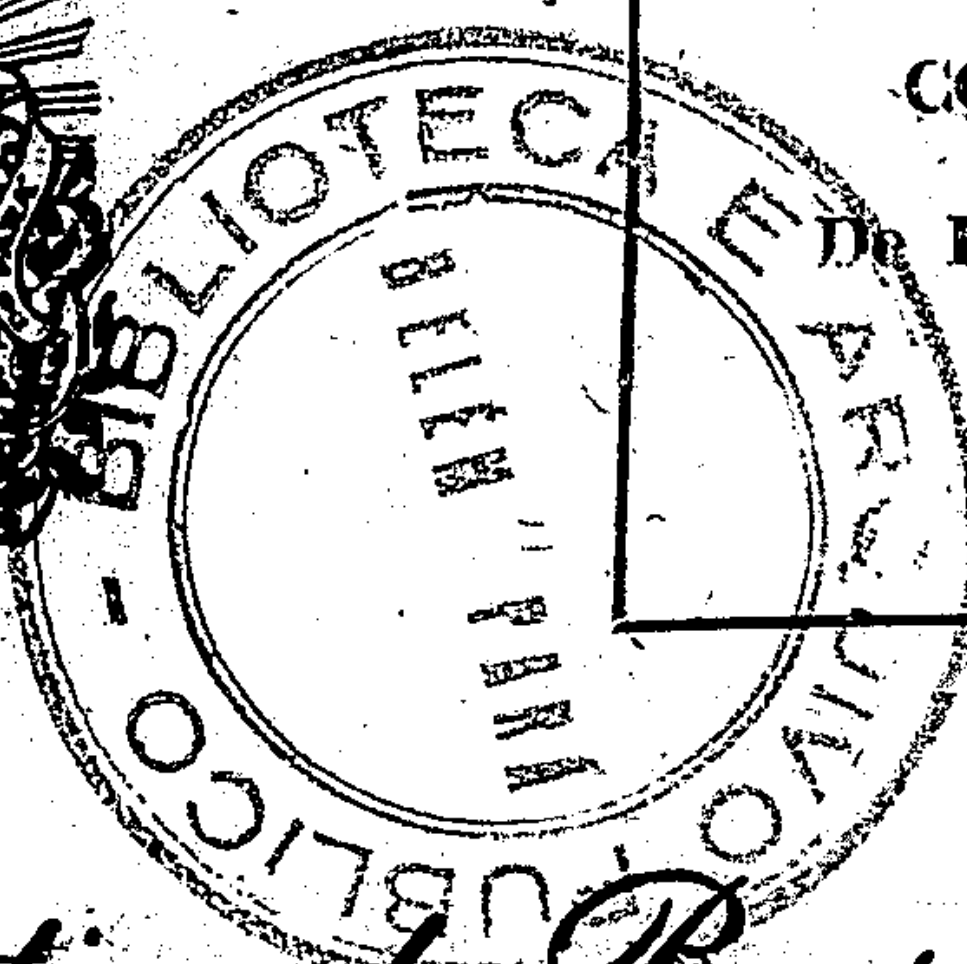
VICE-GOVERNADOR
Cel. NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA

SECRETARIA DE ES.

TADO DE GOVERNO

— Portarias —

(D. Oficial)



CONVOCAÇÕES

De Diversas Firmas

(D. Oficial)

República Federativa do Brasil

ESTADO DO PARÁ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXXII — 84ª DA REPÚBLICA — N.º 22.662

BELEM — SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1974

SECRETARIADO

Gabinete Civil — Des. DELIVAL DE SOUSA NOBRE, respondendo

Gabinete Militar — Ten. Cel. JOSÉ AZEVEDO BAHIA FILHO

Governo — Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM, respondendo

Interior e Justiça — Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM

Fazenda — Dr. CARLOS ALBERTO BEZERRA LAUZID, em exercício

Viação e Obras Públicas — Eng. OSMAR PINHEIRO DE SOUZA

Saúde Pública — Dr. OCTÁVIO BANDEIRA CASCAES

Educação — Prof. JONATHAS PONTES ATHIAS

Agricultura — Eng. Agr. EURICO PINHEIRO

Segurança Pública — Cel. Exerc. EVILÁCIO PEREIRA

Consultor Geral — Dr. SÍLVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA

Procurador — Dr. ALMIR DE LIMA PEREIRA

Serviço Público — MARIA DE NAZARETH DA S. BRANDÃO, em exercício

RESUMO DESTACADO

PORTARIAS
Ns. 2.685 e 2.686

DECRETOS
Do Governo do Estado

—XXXXX—

ATA DA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA
De AZPA — Azulejos do
Pará S. A.

—XXXXX—

ATA DE JULGAMENTO
DAS PROPOSTAS DA
CARTA-CONVITE N.
06/74

Da Companhia das Docas
do Pará — C.D.P.

RELATÓRIO DA DIRE.

TORIA, BALANÇO GE.

RAL, DEMONSTRAÇÃO

DA CONTA LUCROS E

PERDAS E PARECER

DO CONSELHO FISCAL

De CIAPESC — Compa-
nhia Amazônica de Pesca

De Companhia Amazônia
Técnica de Engenharia —
C A T E

De HOTAMA — Hotéis
de Turismo da Amazônia
S. A.

Governo do Estado do Pará

PODER EXECUTIVO

* DECRETO N. 8713 — DE 17 DE ABRIL DE 1974

Dispõe sobre a abertura de crédito suplementar autorizado pelo artigo 50. da Lei n. 4.492 de 30 de novembro de 1973.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, do artigo 91, da Constituição Política do Estado do Pará, e com fundamento no artigo 50. da Lei n. 4.492 de 30 de novembro de 1973,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica aberto à Secretaria de Estado de Saúde Pública, o Crédito Suplementar de Cr\$ 400.000,00 .. (Quatrocentos mil cruzeiros), para atender despesas consignadas no Orçamento vigente.

Parágrafo Único — O crédito suplementar de que trata o "caput" deste artigo, terá a seguinte classificação orçamentária:

110.00 — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
110.45 — DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

Atividade: 15.04.2.096 — Coordenação das Unidades e serviços executantes de atividades e projetos do DAMS.

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.3.0 — SERVIÇOS DE TERCEIROS Cr\$ 400.000,00

Art. 2.º — Os recursos necessários à execução deste Decreto decorrerão da anulação parcial da dotação orçamentária consignada no Orçamento vigente, a seguir mencionada:

110.00 — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
110.45 — DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

Atividade: 15.04.2.096 — Coordenação das Unidades e Serviços executantes de atividades e projetos pertinentes ao DAMS.

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.2.0 — MATERIAL DE CONSUMO Cr\$ 400.000,00

Art. 3.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado do Pará, 17 de abril de 1974.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON
Governador do Estado

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim
Resp. p/Secretaria de Estado de Governo

Dr. Octávio Bandeira Cascaes

Secretário de Estado de Saúde Pública

Econ. Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda

* Reproduzido por ter saído com incorreção no "D.O." n. 22.758, de 20 de abril de 1974.

(G. Reg. — n. 1219)

PORTARIA N. 2685 — DE 24 DE ABRIL DE 1974

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E :

AUTORIZAR o Dr. Carlos Alberto Bezerra Lauzid, Secretário de Estado da Fazenda, a viajar até João Pessoa — PB, no período de 26 de abril a 10. de maio, para participar da reunião de Secretários de Fazenda dos Estados

participantes do Programa de Assistência Técnica, nos termos da Convocação feita pelo Ministério da Fazenda, através do ofício SEF/GB n. 442/74 de 8 do corrente.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1974.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

(G. Reg. — n. 1288)

PORTARIA N. 2686 — DE 24 DE ABRIL DE 1974

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E :

AUTORIZAR o Prof. Mário Francisco Guzzo, Chefe de Gabinete da SEFA, e Dr. João Maria Lobato da Silva, Procurador Fiscal Chefe, a viajarem até João Pessoa — PB, no período de 26 de abril a 10. de Maio, para participarem da reunião de assessores que se realizará em paralelo a reunião de Secretários, a fim de tratar de assuntos relativos ao Programa de Assistência Técnica e de acordo com a convocação feita pelo Ministério da Fazenda, através do ofício SEF/GB n. 442/74 de 8 do corrente.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de abril de 1974.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

(G. Reg. — n. 1288)

DECRETO DE 8 DE FEVEREIRO DE 1974

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8191, de 27.11.72, resolve:

.....
aposentar, de acordo com o art. 159, item III da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, alterado pelo art. 2.º § 2.º, da Lei n. 257, de 10.2.1956 e mais o art. 161, item II da mesma Lei n. 749, Ada Rodrigues Viana, no cargo de Inspetor de Alunos, lotado no Colégio Estadual Paes de Carvalho, percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 1.987,20 (um mil, novecentos e oitenta e sete cruzeiros e vinte centavos), assim discriminados:

— Vencimento Integral do cargo Cr\$ 1.987,20

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim
Secretário de Estado do Interior e Justiça
Palácio do Governo do Estado do Pará, 08 de janeiro de 1974.

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda

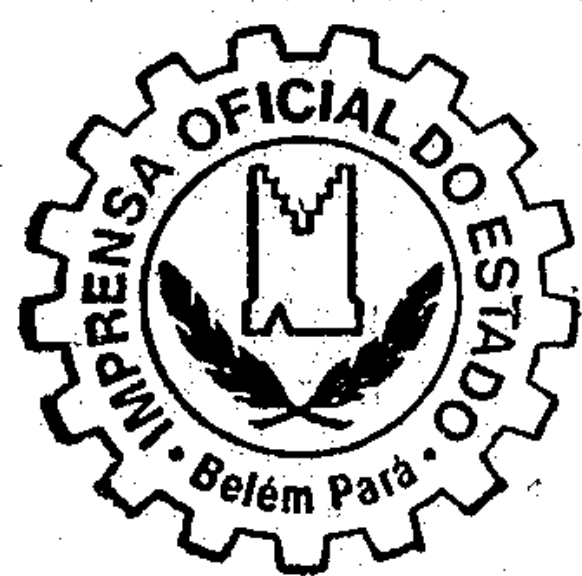
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8849 de 9 de abril de 1974.

(G. Reg. — n. 1257)

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1974

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8191, de 27.11.72, resolve:

.....
aposentar, de acordo com o art. 159, item III da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, alterado pelo art.



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

**Diretoria, Administração
Redação e Oficinas:**
Av. Almirante Barroso, 735
Belém-Pará

FONES:

Gabinete do Diretor 26-0858

Diretoria de Administração 26-1196

**Chefia do Expediente
e Redação 26-0859**

Diretor-Presidente

Dr. FERNANDO FARIAS PINTO

Diretora de Documentação e Divulgação

Profa. EUNICE FAVACHO DE ARAUJO

Chefe da Redação e Revisão RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBAO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital	Cr\$	Vendas de D.O.	Cr\$
Anual	300,00	N.º atre- do ao ano,	
Semestral ..	150,00	umenta ..	0,70
N.º avulso..	1,50	Publicações	
Outros Es- tados e Mu- nicipios		Página co- mum, cada	
		centímetro ..	7,50
Anual	600,00	Página de	
Semestral ..	300,00	Contabilida- de - preço	
		fixo	800,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO: DAS
07:30 às 12:30 horas diariamente, exceto
quando os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a cir-
culação do DIÁRIO, na Capital e 8 dias
no Interior e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem
acompanhar qualquer publicação.

ASSINATURAS: Capital, Interior e
outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em cheque
nominal para IMPRENSA OFICIAL DO
ESTADO.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: Redu-
ção de 50% na assinatura anual do
DIÁRIO.

2.º § 2.º da Lei n. 1.257, de 10.2.1956 e mais os arts. 138
inciso V, 143, 145, 227 e 161, item II da mesma Lei n.

749, Jardelina Ramos de Souza, no cargo de Professor não
Titulado, Nível EP-1, do Quadro Especial do Magistério
do Estado da Coordenadoria dos Órgãos Regionais de Co-
operação Financeira (Escola Isolada de Rosário—Município
de Salvaterra), percebendo nessa situação os proventos
anuais de Cr\$ 2.252,16 (dois mil, duzentos e cinquenta e
dois cruzeiros e dezessis centavos), assim discriminados:

— Vencimento Integral Cr\$ 1.958,40
— 15% de adicional 293,76

Cr\$ 2.252,16

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1.º de março
de 1974.

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim

Secretário de Estado do Interior e Justiça

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8849
de 9 de abril de 1974.

(G. Reg. — n. 1257)

DECRETO DE 1 DE MARÇO DE 1974

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso
das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto
n. 8191, de 27.11.72, resolve:

apresentar, de acordo com o art. 159, item III da
Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, alterado pelo art.
2.º § 2.º da Lei n. 1.257, de 10.2.1956 e mais os arts. 84,
138 inciso V, 143, 145, 227 e 161, item II da mesma Lei n.
749, Maria de Lourdes Nogueira Tavares, no cargo de Pro-
fessor não Titulado, nível 1, Código EP-1, do Quadro Es-
pecial do Magistério do Estado da Coordenadoria dos Ór-
gãos Regionais de Cooperação Financeira (Grupo Escolar
Barão do Rio Branco—Capital), percebendo nessa situação
os proventos anuais de Cr\$ 2.154,24 (dois mil, cento e cin-
quenta e quatro cruzeiros e vinte e quatro centavos), assim
discriminados:

— Vencimento Integral 1.953,40
10% de adicional 195,84

Cr\$ 2.154,24

Palácio do Governo do Estado do Pará, 1.º de março
de 1974.

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim

Secretário de Estado do Interior e Justiça

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8851
de 9 de abril de 1974.

(G. Reg. — n. 1257)

DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1972

O Secretário de Estado do Interior e Justiça no uso
das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto
n. 8191, de 27.11.72, resolve:

transferir, para a Reserva Remunerada, a pedido,
na graduação de Cabo, o Soldado Octávio Pereira do Nas-
cimento pertencente à Companhia do Comando da Polícia
Militar do Estado, de acordo com a letra A, do § único, do
art. 328, da Lei n. 207, de 30 de dezembro de 1949 e

art. 1.º da Lei n. 1.524, de 4 de março de 1958, percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 10.500,00 (dez mil, quinhentos cruzeiros), assim discriminados:

Soldo:	531,00
Gratificação adicional Tempo de Serviço—20%	106,00
Gratificação Serviço Ativo—Tipo 2—20%	106,00
Auxílio Moradia — 25%	132,00

TOTAL MENSAL: Cr\$ 875,00
TOTAL ANUAL: Cr\$ 10.500,00

Palácio do Governo do Estado do Pará, 22 de abril de 1974.

Dr. Odo Lúvero Carneiro de Amorim

Secretário de Estado do Interior e Justiça

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8849

(G. Reg. — n. 1257)

SECRETARIA

GOVERNO

GABINETE DO SECRETARIO

PORTARIA N. 010 — DE 24 DE ABRIL DE 1974

O Secretário de Estado de Governo, no uso de suas atribuições legais, e,

Considerando o recebimento da importância de Cr\$ 44.828,40 (quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e oito cruzeiros, e quarenta centavos), correspondente à segunda Quota Trimestral do corrente exercício financeiro, assim discriminado:

Gabinete do Secretário:

3.1.2.0 — Material de Consumo	3.756,15	
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	2.713,50	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	3.000,15	9.469,80

Departamento Estadual de Estatística

3.1.2.0 — Material de Consumo	2.348,10	
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	4.071,00	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	750,15	7.169,25

Escritório de Representação na Guanabara

3.1.2.0 — Material de Consumo	2.817,45	
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	15.060,15	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	900,00	18.777,60

Escritório de Representação em São Paulo

3.1.2.0 — Material de Consumo	1.878,30	
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	6.783,75	
3.1.4.0 — Encargos Diversos	749,70	9.411,75

TOTAL Cr\$ 44.828,40

RESOLVE:

Distribuir pelas Unidades Orçamentárias da Secretaria de Estado de Governo, a importância acima recebida da Secretaria de Estado da Fazenda, na seguinte conformidade:

Gabinete do Secretário:

3.1.2.0 — Material de Consumo		
02.00 — Impressos, artigos de expediente, etc.	1.200,00	
03.00 — Artigos de higiene, etc.	300,00	
05.00 — Materiais e acessórios	750,00	
13.00 — Vestuários uniformes, etc.	300,00	
17.00 — Outros materiais de consumo	1.208,15	3.756,15
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros		
05.00 — Serviços de asseio, etc.	750,00	

06.00 — Reparos, adaptações, etc.	600,00	
09.00 — Serviços de comunicações em geral	750,00	
15.00 — Outros serviços de terceiros	613,50	2.713,50

3.1.4.0 — Encargos Diversos

01.00 — Despesas miúdas de pronto pagamento	750,15	
13.00 — Outros encargos	2.250,00	3.000,15

Departamento Estadual de Estatística

3.1.2.0 — Material de Consumo

02.00 — Impressos, artigos de expediente, etc.	750,00	
03.00 — Artigos de higiene, etc.	225,00	
13.00 — Vestuários, uniformes, etc.	300,00	
15.00 — Lâmpadas incandescentes, etc.	225,00	
17.00 — Outros materiais de consumo	848,10	2.348,10

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros

04.00 — Iluminação, força motriz e gás	2.000,00	
05.00 — Serviços de asseio, etc.	500,00	
06.00 — Reparos, adaptações, etc.	500,00	
09.00 — Serviços de comunicações	500,00	
15.00 — Outros serviços de terceiros	571,00	4.071,00

3.1.4.0 — Encargos Diversos

01.00 — Despesas miúdas de pronto pagamento	375,00	
13.00 — Outros encargos	375,15	750,15

Escritório de Representação na Guanabara

3.1.2.0 — Material de Consumo

02.00 — Impressos, artigos de expediente, etc.	750,00	
04.00 — Combustível e lubrificante	1.200,00	
05.00 — Materiais e acessórios	300,00	
17.00 — Outros materiais de consumo	567,45	2.817,45

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros

05.00 — Serviços de asseio, etc.	150,00	
08.00 — Reparos, adaptações, etc.	150,00	
07.00 — Serviços de divulgação, etc.	150,00	
09.00 — Serviços de comunicações	4.500,00	
10.00 — Locação de bens móveis, etc.	9.360,15	
15.00 — Outros serviços de terceiros	750,00	15.060,15

3.1.4.0 — Encargos Diversos

01.00 — Despesas miúdas, etc.	450,00	
13.00 — Outros encargos	450,00	900,00

Escritório de Representação em São Paulo**3.1.2.0 — Material de Consumo**

02.00 — Impressos, artigos de expediente, etc.	600,00	
04.00 — Combustível e lubrificante ..	450,00	
05.00 — Materiais e acessórios	300,00	
17.00 — Outros materiais de consumo	528,30	1.878,30

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros

05.00 — Serviços de asseio, etc.	150,00	
06.00 — Reparos, adaptações, etc.	150,00	
07.00 — Serviços de Divulgação	150,00	
09.00 — Serviços de comunicações ...	2.250,00	
10.00 — Locação de bens móveis, etc.	3.750,00	
15.00 — Outros serviços de terceiros	333,75	6.783,75

3.1.4.0 — Encargos Diversos

01.00 — Despesas miúdas de pronto pagamento ..	300,00	
13.00 — Outros encargos ..	449,70	749,70

T O T A L Cr\$ 44.828,40

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Secretário de Estado de Governo, 24 de abril de 1974.

Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM

Secretário de Estado do Interior e Justiça

resp. p/ Secretaria de Estado de Governo

(G. — Reg. n. 1288)

PORTARIA N. 011 — DE 24 DE ABRIL DE 1974

O Secretário de Estado de Governo, no uso de suas atribuições legais, e,

Considerando que foi emitido o Decreto n. 7.984, de 07.06.72, que concede aos Secretários de Estado, pelo art. 2º a faculdade de alterar o Orçamento Analítico de suas respectivas Unidades Orçamentárias:

R E S O L V E:

Alterar o Orçamento Analítico do Departamento Estadual de Estatística, na seguinte conformidade:

3.0.0.0 — Despesas Correntes

3.1.0.0 — Despesas de Custeio

3.1.3.0 — Serviços de Terceiros

Dos subelementos

04.00 — Iluminação, força motriz e gás 1.500,00

05.00 — Serviços de asseio, higiene, etc. 100,00

06.00 — Reparos, adaptações, etc. 320,00

09.00 — Serviços de comunicações em geral .. 149,00

S O M A Cr\$ 2.069,00

Para o subelemento:

15.00 — Outros serviços de terceiros, a importância de Cr\$ 2.069,00 (dois mil e sessenta e nove cruzeiros).

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Secretário de Estado de Governo, 24 de abril de 1974.

Dr. ODO LÚVERO CARNEIRO DE AMORIM

Secretário de Estado do Interior e Justiça

resp. p/ Secretaria de Estado de Governo

(G. — Reg. n. 1288)

ANÚNCIOS**VITÓRIA RÉGIA PECUÁRIA S. A.**

C. G. C. — 04.973.483

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar no dia 30 de maio de 1974, às 10 horas, na sede social à Avenida Independência número 1186, nesta cidade de Belém Estado do Pará, para deliberar o seguinte:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal da sociedade relativos ao exercício de 1973;

b) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrossim comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627/40.

Belém, 19 de Abril de 1974

GETULIO VILELA DE FIGUEIREDO

Dir. Presidente

(T. n. 21249 — Reg. n. 2126 — Dias — 26, 27 e 30.4.74)

ARAGUAIA S/A — AGRO-PECUÁRIA

C. G. C. — 05.426.960/001

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convocados os Senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de Abril de 1974, às 11.00 (onze) horas, em sua sede social na Fazenda Pedra Cruzada, no município de Sant'Ana do Araguaia, Estado do Pará, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de Diretoria, para preenchimento de vaga aberta, em razão da renúncia de um dos membros da Diretoria desta Sociedade;

b) — Fixação de nova localidade para sede social;

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Sant'Ana do Araguaia, 23 de Abril de 1974.

A DIRETORIA

(T. n. 21243 — Reg. n. 2137 — Dias — 26, 27 e 30.4.74)

Associação da Pia União do Pão de Santo Antonio da Paróquia de São Pedro e São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Pelo presente, ficam convidados os sócios desta entidade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de Maio às 8.30 horas, com a finalidade exclusiva de dar ao parágrafo 2º do art. 17 do Estatuto, nova redação.

Belém, 25 de Abril de 1974
ODETTE OLEMA DO CARMO RIBEIRO
Vice-Presidente em exercício
(Ext. Reg. n. 2154 — Dias — 26, 27 e 30.04.74)

* AFRICANA, TECIDOS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria de AFRICANA, TECIDOS S. A., vem, de conformidade com os dispositivos da Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, acompanhados

do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973, colocando-se ao mesmo tempo à disposição dos acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, 20 de março de 1973.

JUNICHIRO YAMADA — Diretor, Presidente
JIRO HORIGUCHI — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens numerário (Caixa)	20.737,39	Fornecedores	1.052.248,81
Depósitos bancários à vista	175.224,97	Diretores e Acionistas	88.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Insuñições Financeiras	300.204,56
Estoque	1.024.699,00	Previsão p/ Imp. de Renda	14.000,00
Duplicatas a Receber	762.932,03	Outras Exigibilidades:	
—Previsão p/ Dev. Duvidosos	22.887,98	Impostos e Encargos Sociais	2.652,22
Efeitos a Receber	740.044,05	Gratificações a Empregados	23.100,00
Correntistas — devedores	48.888,25	Correntistas — Credores	249.327,25
Depósitos p/ Investimentos	221.232,31	Sindicato dos Empreg. no Com. do Es.	
	8.942,40	tado do Pará	72,00
ATIVO CIRCULANTE			275.151,47
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.239.768,37	NAO EXIGÍVEL	1.729.604,84
Contratos a Financiar	1.615,30	Capital Subscrito	550.300,00
Créditos diversos	3.990,48	Correção Monetária	120.603,35
IMOBILIZADO		Reservas Legais	
Imobilizações técnicas	66.983,05	Fundo de Reserva Legal	48.179,14
Valor Histórico	307.997,86	Manutenção do Capital de Giro Próprio	80.746,00
—Correção monetária		Lucros Suspensos	128.925,14
—Valor corrigido	374.980,91		
—Depreciações acumuladas	96.077,75	Saldo Exerc. Anterior	104.754,49
Imobilizações financeiras		Saldo à disposição da Assembléia	169,30
Aplicações por incentivo fiscais	87.844,40		
Outras participações	21.935,21	SUB-TOTAL	2.634.057,12
	109.779,61		
	388.682,77		

ATIVO REAL		2.634.057,12	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Banco do Brasil S. A. — C/ Tit.	20.391,51		Titulos em Cobrança Cauconada		20.391,51
Seguro sem Vigor	1.260.000,00		Valores Segurados		1.260.000,00
Caução da Diretoria	300,00		Ações Cauconadas		300,00
Titulos Assinados	86.556,50	1.367.248,01	Titulos de n/ Responsabilidade		86.556,50
TOTAL		Cr\$ 4.001.305,13	TOTAL		Cr\$ 4.001.305,13

JUNICHIRO YAMADA — Diretor-Presidente
JIRO HORIGUCHI — Diretor

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1 — RENDA OPERACIONAL			13 — Lucro suspenso ou saldo anterior		104.754,49
Vendas de Mercadorias	3.791.181,39		14 — Reversão de Provisões e Reservas — Provisão p/ devedores duvidosos		20.253,96
2 — Custos das Mercadorias Vendidas	2.752.677,04		15 — Gratificações		78.100,00
3 — Lucro Bruto (1,2)	1.038.504,35		15.1 — à Diretoria	55.000,00	
4 — Despesas sobre Vendas	552.256,14		15.2 — a Empregados	23.100,00	
5 — Gastos Gerais	296.401,27		16 — Partes beneficiárias		
6 — Depreciações e Amortizações	34.441,50		17 — Provisão para o Imposto de Renda	14.000,00	
7 — Lucro Operacional (3) — (4 a 6)	155.405,44		18 — Outras provisões		
8 — Rendas não Operacionais	13.552,90		19 — Resultados a Distribuir		
9 — Despesas não Operacionais			19.1 — Dividendos	33.000,00	
10 — Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	168.958,34		19.2 — Provisões e Reservas	37.473,00	
11 — Imp. Renda pago no período e outras despesas não dedutíveis	26.470,00		19.3 — Lucro em suspenso ou saldo atual	104.754,49	
12 — Lucro líquido depois do Imposto de Renda 10,11	142.488,34		19.4 — Saldo à disposição da Assemb. Geral	169,30	

SOPHIA DA SILVA ELLERES — Téc. em Contabilidade
Reg. CRC/Pa. n. 0680 — CPF n. 001164752

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao que determina o artigo n. 127, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, reuniu-se na data abaixo mencionada o Conselho Fiscal de AFRICANA, TECIDOS S. A., deliberando emitir o seguinte parecer:

Este Conselho Fiscal desobrigou-se durante o ano de 1973 das exigências legais, examinando dentro do prazo da Lei, todas as contas e atos da Diretoria, devem aprovar as referidas contas, dada a sua exatidão.

Belém, 22 de março de 1973.

JOSÉ ITABEREY DE SOUZA E SILVA
JOSÉ BORGES CORREIA
KOJI YAMADA

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no "D. O." n. 22.749, de 5.4.74. (Ext. — Reg. n. 1315 — Dia 26.04.1974)

C I A P E S C — COMPANHIA AMAZÔNICA DE PESCA

C. G. C. (MF) — 04.933.446/001 — BELEM — PARA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973**RELATÓRIO DA DIRETORIA****SENHORES ACIONISTAS:**

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados, acompanhados de pareceres de Conselho Fiscal e Auditor, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1973.

No exercício sob comentário, a Sociedade aumentou seu campo de atividades, passando a explorar também a industrialização da Piramutaba (Catfish), produzindo filés e postas, produtos estes que têm grande aceitação no mercado Norte Americano. Para atender a esta nova fase industrial a Sociedade teve que adquirir linhas de processamentos e proceder recuperação de câmaras frigoríficas, instalações e trapiche da unidade industrial que passamos a utilizar como usuários.

O início das operações de produção, somente foi possível em fins de novembro e nos permitiu produzir e exportar 146.000 libras deste produto.

Quanto às operações da captura e industrialização do camarão, estas estiveram dentro de nossas previsões e nos permitiram aumentar as vendas conforme abaixo demonstrado:

ANO	MIL Cr\$	% AUMENTO
1972	1.574	—
1973	5.126	225

O aumento expressivo verificado nas vendas de amarrão, foi possível a vista de termos operado nossa frota de 7 (sete) barcos, com um aproveitamento desejável e dada a procura desse produto no mercado consumidor, está dentro dos objetivos da Diretoria a ampliação da frota, com barcos de melhor capacidade operacional.

Com o aumento das atividades da Empresa, passando também a operar na fase de industrialização, foi necessária a reformulação dos serviços auxiliares, com o aumento do quadro de empregados e funcionários administrativos. Isso afetou os resultados do exercício de 1973 uma vez que somente no mês de dezembro começou a verificar-se o retorno das despesas, com o primeiro embarque da Piramutaba (Catfish).

A Sociedade teve aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), novo projeto de reformulação, em 14 de dezembro de 1973, passando o Capital Autorizado para Cr\$ 36.127.050,00. Em 29 de dezembro de 1973, com recursos próprios, foi subscrito e integralizado Cr\$ 1.540.000,00 e recursos fiscais a realizar Cr\$ 2.098.470,00 passando o Capital Subscrito a Cr\$ 12.058.138,00.

Como de hábito, a Diretoria permanece à disposição dos Srs. Acionistas para os esclarecimentos que lhes julgarem necessários.

Belém — Pa., 12 de Março de 1974

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	1.142.244,10	Fornecedores	811.238,66
REALIZÁVEL A		Títulos a Pagar	3.493.678,62
CURTO PRAZO		Contas a Pagar	403.151,91
Estoques	1.701.560,21	Credores Diversos	144.811,16
Duplicatas	228.267,90	Contribuições a Pagar	56.299,91
— Menos Descontas	228.267,90	Impostos a Pagar	3.668,74 4.912.849,00
Dévedores	99.106,00		
Títulos a Receber	2.000,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Recursos Fiscais a Realizar	2.098.470,00 3.901.136,21	Credores p/Financiamentos ...	3.094.190,94
IMOBILIZADO		Empréstimo Exterior	1.243.000,00
IMOBILIZADO TÉCNICO		Credores Diversos	159.712,39 4.496.903,33
Valor Histórico	10.181.332,02		
Correção Monetária	1.314.524,23	NAO EXIGÍVEL	
	11.495.856,25	Capital	
IMOBILIZADO FINANCEIRO		Autorizado	36.127.050,00
Depósitos e Cauções	3.300,00 11.499.156,25	Menos: A Subscryer	24.068.912,00
RESULTADO PENDENTE			12.058.138,00
Despesas de Implantação e Pré-Operacionais	3.504.133,24	Correção Monetária do Ativo	
Prejuízo Acumulado	2.648.113,83	Imobilizado	1.314.524,23 13.372.662,23
Despesas Diferidas	87.630,93 6.239.878,00		

CIAPESC — COMPANHIA AMAZÔNICA DE PESCA

CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas	800,00		Cauções da Diretoria	800,00	
Seguros Contratados	6.650.000,00	6.650.800,00	Contratos de Seguros	6.650.000,00	6.650.800,00
T O T A L	Cr\$ 29.433.214,56		T O T A L	Cr\$ 29.433.214,56	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31.12.1973

RENDAS OPERACIONAL

Venda de Produtos	5.586.776,14	
Prestação de Serviços	31.270,16	5.618.046,30

Custo dos Produtos Vendidos	4.721.106,82
-----------------------------------	--------------

Lucro Bruto	896.939,48
Despesas com Vendas	181.247,74

715.691,74

GASTOS GERAIS

Honorários da Diretoria	156.000,00	
Despesas Administrativas	726.512,49	
Impostos e Taxas	43.232,27	
Despesas Financeiras	646.529,51	1.572.274,27

Prejuízo Operacional	856.582,53
Rendas Não Operacionais	42.328,75
Prejuízo	314.253,78

Dr. JANOS JUSTUS — Diretor Presidente — CPF número 006.406.038
 Dr. DINO ORESTE SERCELLI — Diretor Industrial — CPF número 004.825.448
 Dr. EDDY ALBERTO CURY — Diretor Superintendente — CPF número 069.868.468
 Gal. LUIZ MENDES DA SILVA — Diretor Administrativo — CPF número 011.764.717
 IVANILDO PEREIRA DE PONTES — Técnico em Contabilidade — CRC—Pa. n. 2477 — CPF n. 074.215.837

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da CIAPESC — COMPANHIA AMAZÔNICA DE PESCA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1973, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Belém, 12 de Março de 1974

Alm. JAYME URNER — CPF n. 010.443.118 SAMUEL TUFANO — CPF n. 005.003.998
 Dr. ERASMO DE CAMARGO SCHUTZER — CPF — número 004.942.248

PARECER DO AUDITOR

Examinei o Balanço Geral da CIAPESC — COMPANHIA AMAZÔNICA DE PESCA, levantado em 31 de Dezembro de 1973; bem como o Demonstrativo de Resultados, relativo ao mesmo exercício e procedi às comprovações parciais adequadas para o fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes e de acordo com as normas usuais de revisão, a concordância dos livros e contas com os respectivos documentos. Outrossim recebi da administração da Sociedade todas as informações que foram solicitadas.

Baseado nos elementos colhidos, o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados, foram elaborados de forma a exibir a situação financeira da CIAPESC — COMPANHIA AMAZÔNICA DE PESCA, em 31 de Dezembro de 1973 e o resultado das suas operações no exercício, de acordo com os princípios gerais adotados pelas Sociedades por Ações na compilação e apresentação de suas contas.

Belém, 12 de Março de 1974

SAMUEL TUFANO — Contador CRC SP número 4.297 — CPF número 005.003.998

(T. n. 21237 — Reg. n. 2091 — Dia — 26.4.74)

COMPANHIA AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA — CATE

C.G.C.(M.F.) 04.991.576/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, e de acordo com os nossos Estatutos Sociais, temos a honra de vos apresentar o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1973, bem como a Demonstração de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício social compreendido entre 1.º de Janeiro e 31 de Dezembro de 1973. Igualmente apresentamos o parecer exarado pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora submetemos a vossa apreciação. Com prazer nos colocamos à disposição dos senhores acionistas que desejarem maiores esclarecimentos.

Belém, 20 de abril de 1974.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973			
— A T I V O —		— P A S S I V O —	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
— Caixa e Bancos	257.857,25	— Capital	1.200.000,00
REALIZÁVEL—A Curto Prazo:		— Reserva Legal	2.519,55
— Contas Correntes	53.291,10	— Reserva Estatutária	378.876,00
— Devedores p/ Financiamento		— Prov. p/Liquid. de C. Du-	
Imobiliário	62.356,61	vidosos	4.737,38
	115.647,71	— Fundo de Depreciações	4.017,72
REALIZÁVEL—A Longo Prazo:		— Saldo a Disposição Assem-	
— Devedores p/ Financiamento		bléia	47.871,53
Imobiliário	95.556,05		1.638.022,18
IMOBILIZADO		PENDÊNCIA PASSIVA	
— Imóveis Apart. n. 101	73.168,17	— Vendas de Imóveis a Apro-	
— Terrenos	160.606,80	priar	157.912,66
— Móveis e Utensílios	15.166,60		
	248.941,57	COMPENSAÇÃO PASSIVA	
IMOBILIZADO FINANCEIRO		— Caução da Diretoria	4.000,00
— Participação Societária	960.113,00	— Vendas Contratadas	152.553,17
PENDÊNCIA ATIVA			156.553,17
— Custo de Imóveis a Apropriar	117.819,26		
COMPENSAÇÃO ATIVA			
— Ações Caucionadas	4.000,00		
— Contratos de Compra e Venda	152.553,17		
	156.553,17		
	Cr\$ 1.952.488,01		Cr\$ 1.952.488,01

Belém, 31 de dezembro de 1973

VALDEMIRO AGUIAR MARTINS GOMES
Diretor-Presidente

ALDA OCTÁVIA AGUIAR GOMES
Diretora-Tesoureira
OTAVIO AGUIAR MARTINS GOMES
Diretor

VALDEMIRO MARTINS GOMES
Diretor

NELSON GALVÃO SANTOS
Tec. Cont. CRC—PA—2458

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— D É B I T O —		— C R É D I T O —	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RECEITA DO EXERCÍCIO	
— Custo Operacional	190.392,90	— Receita Operacional	245.029,56
— Despesas Administrativas	4.675,18		
— Despesas Comerciais	3.724,00	— Receitas Extras Operacionais ..	44.216,31
— Despesas Tributárias	5.546,13		289.245,87
— Despesas Financeiras	502,00		
	204.840,21		

COMPANHIA AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA — CATE

AMORTIZAÇÃO DO ATIVO

REVERSAO

— Depreciações s/Móveis e Utensílios	1.516,66		
PROVISÃO DO EXERCÍCIO			
— Provisão p/Devedores Duvidosos	4.737,38		
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
— Reserva Legal	2.519,55		
— Prejuízos Ressarcidos	39.848,80		
— Saldo à Disposição da Assembléia	47.871,53	90.239,88	
	Cr\$ 301.334,13		
			— Provisão p/Credores Duvidosos
			12.088,26
			Cr\$ 301.334,13

Belém, 31 de dezembro de 1973

VALDEMIRO AGUIAR MARTINS GOMES
Diretor-PresidenteALDA OCTAVIA AGUIAR GOMES
Diretora-TesoureiraVALDEMIRO MARTINS GOMES
DiretorOTAVIO AGUIAR MARTINS GOMES
DiretorNELSON GALVÃO SANTOS
Tec. Cont. CRC—PA—2458

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA — CATE, por seus membros infra assinados, tendo procedido ao devido exame do Balanço Geral e demais documentos e contas da Sociedade, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1973, em confronto com a escrituração, encontrou tudo em perfeita ordem, pelo que, é de parecer, que as mencionadas peças estão em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas. Fernando Azevedo Duarte, Manoel Soeiro do Nascimento, Dilermando Guedes Cabral.

Belém, 30 de janeiro de 1974.

(Ext. — Reg. n. 2082 — Dia: 26.04.74).

HOTAMA — HOTÉIS DE TURISMO
DA AMAZÔNIA S. A.

C.G.C. — 04.972.915/001

REGISTRO EMBRATUR — 364—PA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à elevada apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Geral do Exercício encerrado em 1973 e respectivos Demonstrações da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

O resultado positivo demonstrado graficamente, em que pese haveremos inaugurado o EQUATORIAL PALACE HOTEL no último trimestre do exercício em exame, seria, por si só, o maior testemunho do quanto nos empenhamos para levar a bom termo o mandato da Diretoria que ora se encerra.

Foram quatro anos de incansável atividade, durante os quais, graças à ajuda dos nossos leais e dedicados colaboradores e valioso apoio das autoridades governamentais que acreditaram em nosso trabalho, procuramos levar a seu término os encargos decorrentes da construção de uma obra de vulto e importância da que ora nos orgulhamos de apresentar.

Mas, não foram somente as obras da construção propriamente ditas que nos mantiveram assoberbados durante o mandato que nesta oportunidade depositamos em suas mãos. Vale lembrar a atividade desempenhada para equipar integralmente, dotando de condições de conforto, segurança e alto padrão de atendimento nossa unidade hoteleira. de maneira tal, seja-nos permitida a imodéstia, que o nome do novel HOTEL EQUATORIAL já se projetou favoravelmente não só em nosso País como no Exterior.

Deixamos, para a Diretoria que nos suceder, já em franco desenvolvimento, as obras de ampliação que duplicarão a capacidade do Hotel, estando previsto, inclusive, para o

término do primeiro semestre do ano de 1974 a inauguração da piscina, saunas a seco e a vapor, novo restaurante funcional junto a piscina, Bares e uma considerável série de melhoramentos que maior comodidade trarão aos nossos hóspedes.

O “ALFAMA BAR” contará, ao início de 1974, com uma central de ar condicionado o que tornará ainda mais agradável este já agradável ambiente.

Por sua vez, no andar térreo estão sendo implantadas a LUSOTUR, agência de Turismo, do mesmo grupo, Boutiques, Salão de Beleza (Beauty Parlour) e no segundo andar, salões para convenções dotados de instalações eletrônicas que permitirão a tradução simultânea para quatro idiomas das palestras e conferências.

Passaremos a contar, também, com uma luxuosa “Boite” dotada de modernas e requintadas instalações.

Não nos descuidamos, igualmente da parte administrativa propriamente dita, adquirindo, para tanto, um mini-computador que está sendo instalado para entrar em pleno funcionamento em 1974, além de termos contratado assessoria jurídica, fiscal e contábil para melhor capacitar a Empresa ao perfeito desempenho de suas atividades.

Aos Senhores Acionistas apaz-nos comunicar que do lucro líquido do exercício se lhes atribuirá um percentual de dividendos “pro-rata-temporis” a ser homologado por essa Assembléia Geral, fato esse por demais auspicioso e talvez “sui-generis”, o que nos honra sobremaneira.

A programação expansionista desta organização está plenamente equacionada e mediante a utilização de recursos próprios e captação oriunda de incentivos fiscais nos mantantes discriminados no Balanço, podemos asseverar que resultados ainda mais promissores advirão em breve prazo.

Ao colocarmos-nos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos ou informações complementares que julgarem por bem formular, manifestamos, na oportu-

nidade nosso agradecimento pela confiança e apoio com que fomos honrados no decorrer de nosso mandato.

JOAQUIM MARQUES DOS REIS

Presidente — C.P.F. — 000.487.632

JOAO TEIXEIRA MARQUES DOS REIS

Diretor-Comercial — C.P.F. — 008.298.542

ADRIANO RIBEIRO ALVES

Diretor-Tesoureiro — C.P.F. — 001.280.662

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

Diretor-Secretário — C.P.F. — 000.477.672

"BALANÇO GERAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973 — DIÁRIO N. 02 FLS: 30/2

— A T I V O —

IMOBILIZADO

Bens Imóveis	3.857.116,97	
Bens Móveis	1.697.399,88	
Utensílios Diversos	387.809,42	
Despesas de Org. e Administração	496.860,80	
Instalações	402.643,01	
Inversões Financeiras	13.500,00	
Veículos	21.625,00	
Letreiro Luminoso	10.646,48	
Instalações Complementares	35.600,00	
Obras em Andamento	240.261,91	7.163.463,47

DISPONÍVEL

Caixa e Bancos	1.281.522,20	
Disponibilidade a Prazo Fixo	4.123.200,00	5.404.722,20

REALIZÁVEL

Contas a Receber	74.844,42	
Almoxarifado	70.448,58	145.293,00

PENDENTE

Capital a Realizar	6.468.481,00	
Despesas Antecipadas	26.968,01	
Despesas Diferidas	8.221.050,00	14.716.499,01

Sub-Total

COMPENSAÇÃO

Ações Cauçionadas	400,00	
Contratos de Seguro	14.200.000,00	
Contratos de Hipoteca	6.000.000,00	20.260.400,00

Cr\$ 47.690.377,68

— P A S S I V O —

INEXIGÍVEL

Capital Autorizado:

Integralizado	3.531.519,00	
A Integralizar	6.468.481,00	10.000.000,00

Reserva e

Provisões	226.427,52	
Dividendos à Distribuir	15.622,78	
Lucros Suspensos	231.980,03	10.474.030,33

EXIGÍVEL

Curto Prazo

Contas Correntes	476.026,47	
Obrigações à Pagar	2.198.870,88	2.674.897,35

Longo Prazo

Empréstimo Exterior (Inclusive Correção)	14.281.050,00	16.955.947,35
--	---------------	---------------

Sub-Total

COMPENSAÇÃO

Bancos em Garantia de Hipoteca

poteca	6.060.000,00	
Garantia de Gestão	400,00	
Seguros Contratados	14.200.000,00	20.260.400,00

Cr\$ 47.690.377,68

Beim (Pa), 31 de dezembro de 1973

JOAQUIM MARQUES DOS REIS

Presidente — C.P.F. — 000.487.632

JOAO TEIXEIRA MARQUES DOS REIS

Diretor Comercial — C.P.F. — 008.298.542

ADRIANO RIBEIRO ALVES

Diretor Tesoureiro — C.P.F. — 001.280.662

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

Diretor Secretário — C.P.F. — 000.477.672

Reynaldo de Souza Mello

Contador—CRC (Pa) 0679

CPE 007.694.052

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

— EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973 —

— D É B I T O —

Amortizações e Depreciações	77.381,59	
Despesas Administrativas	313.371,69	
Despesas Operacionais	167.143,05	
Despesas Financeiras	987.294,63	
Despesas Tributárias	219.884,79	
Outras Despesas	159.910,73	
Fundo de Liquidação Duvidosa	2.245,00	
Reservas Legal e Estatutárias	39.098,00	
Reserva p/Manut. de Capital de Giro próprio	104.295,00	
Dividendos à Distribuir	15.622,78	
Lucros Suspensos	231.980,03	2.318.227,29
	Cr\$	2.318.227,29

— C R É D I T O —

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS:

Receita de juros s/Aplicação em Letras do Tesouro Nacional	362.056,05	
Idem, c/Depósito à Prazo Fixo	399.319,93	
	761.375,98	
Correção Monetária s/Depósito à Prazo Fixo	538.438,54	1.299.814,52

RECEITAS OPERACIONAIS

Renda de Hospedagem	682.483,00	
Renda de Restaurante e Bar	228.650,20	911.133,20

RECEITAS EVENTUAIS:

Lavanderia	18.762,78	
Telefonemas	76.266,81	
Aluguéis de Bens Móveis	237,00	
Ressarcimento de Despesas	1.821,67	
Faltas e Avarias	374,06	
Descontos Obtidos	5.311,48	
Outras Rendas	4.505,77	107.279,57

Cr\$ 2.318.227,29

Belém(PA), 31 de dezembro de 1973
JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Presidente — C.P.F. — 000.487.632
ADRIANO RIBEIRO ALVES
Diretor Tesoureiro — C.P.F. — 001.280.662
ANTONIO JORGE DOS SANTOS
Diretor Secretário — C.P.F. — 000.477.672
Reynaldo de Souza Mello
Contador—CRC (Pa) 0679
CPF 007.694.952

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Hotama — Hotéis de Turismo da Amazônia S. A., no exercício de suas atribuições e na conformidade do previsto no Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, e Estatutos da Sociedade, após exame das contas da Diretoria e verificação do Balanço Geral do Exercício de 1973, e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas são de parecer que os mesmos se encontram em perfeita ordem, razão por que recomendam aos Senhores Acionistas sua aprovação.

ADRIANO BORGES DA COSTA
C.P.F. — 001280662
ANTONIO Ma. DA SILVA
C.P.F. — 003795902
Ma. JOSÉ M. MARTINS
C.P.F. — 006184542
(Ext. Reg. n. 2101 — Dia — 26.04.74)

MOURÃO FERREIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

C.G.C. — 04.921.078/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA**SENHORES ACIONISTAS:**

Em determinação à Lei das Sociedades Anônimas, Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, tendo já sido feitas as publicações exigidas pelo artigo 99, daquele Decreto-Lei e ainda em obediência ao nosso Estatuto, vimos prestar-vos conta das nossas atividades durante o exercício findo, conforme Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, tudo comprovado com a respectiva documentação que se encontra ao vosso inteiro dispor em nosso estabelecimento.

Belém, 19 de abril de 1974
JOAQUIM DE MAGALHÃES
Presidente — CPF 000.841.312
EDGARD GONÇALVES DE OLIVEIRA
Diretor — CPF 002.846.642
REYNALDO DA SILVA MAIA
Diretor — CPF 000.073.582

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973**— A T I V O —****IMOBILIZADO**

Móveis e Utensílios	4.972,62
Imóveis	5.810,25
Ações	10,00
Empréstimos Compulsórios ..	57,40
Centrais Elétricas do Pará S/A.	300,21
Indenização c/Aviso Prévio ...	38,46
Lei 1454/51	19,39
Recursos para Investimentos	7.375,00

Proterra	1.388,00
P. I. N.	3.020,83
Embraer	139,00

REALIZÁVEL

Bens c/ Reavaliação	68.375,35
Mercadorias (Farmacia Beira Mar)	395.506,00

DISPONÍVEL

Caixa	9.641,22
-------------	----------

COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas	150,00
Contratos de Seguros	550.000,00
Banco Comercial Ipiranga — c/ FGTS	6.592,34

Cr\$ 1.053.396,07

— P A S S I V O —**NÃO EXIGÍVEL**

Capital	88.000,00
Fundo de Reserva Legal	2.320,34
Fundo de Reserva Especial ..	870,84
Fundo de Correção Monetária	186.453,39
Fundo de Indenização Trabalhista	38,46
Fundo p/Consolidação do Ativo	3.437,70

EXIGÍVEL

Dividendos a Pagar	33.000,00
Duplicatas a Pagar	145.901,74
Lucro à Disp. da A. Geral	5.953,52
Imposto Retido na Fonte ...	3,22
Lucros Suspensos	28.229,09
Contribuições a Recolher (INPS)	1.679,90
I. C. M. a Recolher	726,17
F. G. T. S. a Depositar	39,36

215.533,00

COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria	150,00
Seguros Contratados	550.000,00
F. G. T. S. — Depositado	6.592,34

Cr\$ 1.053.396,07

Belém, 31 de dezembro de 1973
JOAQUIM DE MAGALHÃES
Presidente — CPF 000.841.312
EDGARD GONÇALVES DE OLIVEIRA
Diretor — CPF 002.846.642
REYNALDO DA SILVA MAIA
Diretor — CPF 000.073.582

AREOLINO SOARES BATISTA
TC — CRC—Pa. 0674

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973**— C R É D I T O —**

Lucros em Mercadorias, Renda de Imóveis e Juros e Descontos	203.652,27
---	------------

D E B I T O

Despesas Gerais, Ordenados, Pró-Labore, Honorários, Despesas Diversas, Material de Expediente, 13o. Salário, Despesas Legais	132.464,41	
Instituto Nacional de Previdência Social	13.436,55	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	672,58	
Comissões s/Aluguel	1.377,72	
I. C. M.	16.915,04	
Imposto de Renda	3.196,00	
P. I. S.	2.389,60	
Impostos e Taxas	4.971,28	
Lucro Suspenso	28.229,09	203.652,27

Belém, 31 de dezembro de 1973
JOAQUIM DE MAGALHÃES
 Presidente — CPF 000.841.312
EDGARD GONÇALVES DE OLIVEIRA
 Diretor — CPF 002.846.642
REYNALDO DA SILVA MAIA
 Diretor — CPF 000.073.582

AREOLINO SOARES BATISTA
 TC — CRC—Pa. 0674

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Mourão Ferreira Comércio e Indústria S. A., reunidos para apreciar as contas de sua Diretoria encerrada em 31 de dezembro de 1973, declaram que examinaram todos os documentos que comprovam as referidas contas, os quais foram escriturados no livro Diário e se encontram em boa ordem, pelo que opinam pela aprovação do seu Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no presente exercício.

Belém, 18 de abril de 1974
DINIZ LOPES FERREIRA
WALBERT DA SILVA MONTEIRO
JAGUANHARA GOMES DE OLIVEIRA
 CPF 000.854.992
 (Ext. Reg. n. 2129 — Dia — 26.04.74)

COMPANHIA DAS DOCAS DO PARÁ (CDP)

Ata de Julgamento das propostas da Carta-Convite n. 06/74, referente a instalação de uma rede de baixa-tensão no Edifício-Sede da CDP, destinada a Sala de Computação.

Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às oito e trinta horas, na Sala de Reuniões da Diretoria de Obras, Conservação e Manutenção da Companhia das Docas do Pará, a Comissão instituída pela Resolução n. 83 de 22 de março de 1974, composta dos Engenheiros Antonio Alfredo Miranda Ferreira, Chefe da Seção de Manutenção, Orlando Iglesias Duarte Moreira, Chefe da Seção de Planejamento e Sr. Olavo Nylander Brito, Chefe do Departamento Administrativo, reuniu-se a fim de proceder ao Julgamento das propostas da Carta-Convite n. 06/74, referente a instalação de uma rede de baixa tensão no Edifício Sede da Empresa, destinada a Sala de Computação. Compareceram e apresentaram propostas às seguintes firmas:

FIRMAS	VALOR	PRAZO
Empresa Brasileira de Engenharia..	24.900,00	20 dias
INDETEL—Indústria Eletrônica de Telecomunicação Ltda. . .	20.344,55	—
EPHEL—Empresa de Projetos Hidráulicos e Elétricos Ltda.	15.000,00	30 dias

A Comissão após estudos das propostas apresentadas, JULGA vencedora a da firma EPHEL—Empresa de Projetos Hidráulicos e Elétricos Ltda. que apresentou o menor preço global, Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e o prazo de 30 dias para execução dos serviços. E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar eu, Helga Ferreira Monteiro, lavrei a presente Ata que vai assinada pela Comissão e subscrita por mim. Belém, 10 de abril de 1974. Helga Ferreira Monteiro — aa)
 Antonio Alfredo Miranda Ferreira — Orlando Iglesias Duarte Moreira e Olavo Nylander Brito.

(Ext. Reg. — n. 2092 — Dia : 26.4.74).

RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA

O Diretor-Presidente da Companhia das Docas do Pará (CDP), no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

- I — aprovar o Convite n. 06/74, realizado em 09.04.1974, referente à instalação de uma rede de baixa-tensão no Edifício Sede desta Companhia, destinada à Sala de Computação;
- II — adjudicar, em consequência, o referido Convite à Firma EPHEL—Empresa de Projetos Hidráulicos e Elétricos Ltda., pelo preço global de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), por ser a que melhor preço ofereceu;
- III — publique-se e encaminhe-se ao DP-2 para elaboração do Termo correspondente.

Belém, 17 de abril de 1974.

Cel. Raul da Silva Moreira
 Diretor-Presidente

(Ext. Reg. — n. 2093 — Dia : 26.04.74).

AGROPPIA — Agro Pecuária Paraiso S.A.

C.G.C. 04.983.036
 — CONVOCAÇÃO —

Convidamos os Srs. Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 às 16 horas, em nossa sede social, à Rua Jerônimo Pimentel, 650 a fim de deliberar sobre o seguinte:

- a) Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1973;
- b) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer.

Belém, 16 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 1835 — Dias 18 e 26.4.1974)

PROPIRA S.A. — AGRO PECUÁRIA INDUSTRIAL

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 6 de maio, às 10 horas, na sede social Ramal de Benfica, Município de Benevides, para deliberarem sobre as Contas,

Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1973; eleição do Conselho Fiscal e o que ocorrer.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n. 2.627, relativos ao Exercício findo, encontram-se à disposição na sede social.

Benevides, 23 de abril de 1974.

MÁRIO TOCANTINS LOBATO

Presidente — CPF n. 060.500242

(Ext. — Reg. n. 2.071 — Dias 25, 26 e 27.04.1974)

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. — CELPA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1973

Senhores Acionistas:

Ao prestar contas aos srs. acionistas dos resultados das atividades da Empresa no exercício de 1973 não se pode dissociar os fatos da área e das condições em que se desenvolvem tais atividades.

O conhecimento dessas circunstâncias, a um tempo, explica o afastamento de prognósticos anteriores e o defasamento de cronogramas mas também valoriza esforços e resultados inegáveis.

O atraso já previsto no funcionamento da Usina de Tapanã I e apreciável parcela de indefinições ainda existentes quanto à Hidrelétrica de Curuá-Una, não ofuscam os resultados alcançados tanto nesse como em outros setores de atividades da Empresa, muito embora nem todos eles transpareçam à primeira vista para o público. É que em cidades onde a CELPA ainda não atuava destacase a implantação de uma usina por pequena que seja. Todavia, duplicações e até triplicações na capacidade de geração de energia em localidades já atendidas, não raro passam despercebidas. Não obstante, constantes investimentos e esforços são necessários para manter e ampliar as unidades em produção nos mais diversos pontos do Estado, geralmente desprovidos de qualquer meio de apoio, desde transporte aos mais elementares serviços.

O atraso no Tapanã deve-se a razões totalmente fora do controle da administração da CELPA, geralmente retardamento na entrega de materiais e equipamentos, rotina, quase drama, que se generalizou em várias outras atividades da Empresa. Tal fato mais se acentuou no segundo semestre do exercício, quando fornecedores os mais tradicionais e conceituados passaram também a ressentir-se dos efeitos de uma crise de suprimentos de matérias primas que ainda tende a se agravar, enquanto cresce a demanda de um país em franco desenvolvimento e com volume sempre crescente de obras de toda a natureza.

A falta de uma exata previsão quanto à Usina de Curuá-Una deve-se à ausência de definições sobre recursos ainda necessários para sua conclusão e que carecem ser mobilizados com segurança e rapidez no decorrer de 1974. A empresa, recebendo todos os projetos executivos, apresentará a respeito circunstanciada exposição às autoridades do Ministério das Minas e Energia e do Planejamento e espera obter a compreensão e o apoio que têm sido dispensados ao assunto de alta relevância para a área.

Não obstante todos os percalços, caminha a Empresa para dar execução à meta traçada pelo Governo Estadual, no sentido de duplicar a capacidade geradora de energia do Estado encontrada no início de 1971. Tendo já aumentado cerca de 30%, esse índice elevar-se-á cerca de 83%, com o funcionamento da Usina de Tapanã e continuará crescendo com os demais serviços no interior.

No mesmo período de três anos, a produção de energia passou de 279.861 MWh, para 443.486 MWh, aumentando 58% e atendendo a um crescimento de 30% no número de consumidores. É de destacar que, quanto aos sistemas

isolados do interior do Estado, tais índices são de 153% para a produção e cerca de 97% para o número de consumidores, o que demonstra a assistência dispensada a essas áreas, dentro da política traçada pelo sr. Governador do Estado.

A par de suas atividades presentes, não se descurou a CELPA do planejamento do futuro, valendo destacar nesse particular, além do estudo dos novos sistemas de distribuição e transmissão da capital, levantamentos para novas Linhas de Transmissão e Subestações e, principalmente, a complementação do estudo de viabilidade e das normas básicas para a concorrência da Usina de Tapanã II. Espera-se, no decorrer do primeiro trimestre de 1974, o lançamento dessa concorrência e para a qual, inclusive, já estão em avançado estágio as negociações de um financiamento de 40 milhões de marcos, através da cooperação econômica do governo alemão.

Como pontos de alta significação no setor de energia elétrica de nosso Estado, assinalam-se a importante definição e providências preliminares para garantir o suprimento futuro da área com energia elétrica de fonte hidráulica e dar a tal suprimento dimensões há muito desejáveis mas até há pouco tempo de reduzidas perspectivas quanto à viabilidade de sua execução.

As providências determinadas pelo Senhor Presidente da República para o apressamento e aprofundamento dos estudos dos potenciais hidráulicos do rio Tocantins, a criação da ELETORNORTE como instrumentos da realização desses estudos e das conclusões deles derivadas, a par das possibilidades de uma industrialização das grandes reservas de bauxita em nosso Estado, abrem, ao lado da exploração do minério da Serra dos Carajás, novos horizontes para a economia regional.

Muito embora tais empreendimentos não estejam diretamente atribuídos à CELPA, é fora de dúvida a sua repercussão na esfera de atuação da Empresa que, por todos os meios, procura estar à altura das perspectivas vislumbradas.

2. GERAÇÃO

2.1 INTERIOR

Nos sistemas isolados, no interior do Estado, a CELPA implantou em 1973 duas novas usinas, sendo uma em Paragominas com 500 kW e outra em São Sebastião da Boa Vista com 80 kW.

Quanto a ampliações, foram concluídas obras em Altamira, Barcarena, Cametá, Capanema, Igarapé-Miri, Marabá, Maracanã, Mosqueiro, Ourém, Salinópolis, Tomé-Açu e Vigia, representando um acréscimo de 2.610 kW ou 46,67% da capacidade antes instalada nessas localidades.

Vale ressaltar que as usinas de Altamira e Cametá foram totalmente substituídas quer quanto às obras civis, quer quanto a equipamentos.

No total dos sistemas isolados verificou-se um aumento de 14,96% na capacidade instalada que passou de 20.740 kW para 23.842 kW.

No que se refere a produção de energia nos sistemas isolados o aumento foi muito mais sensível, pois sendo gerados 45.993 MWh contra 33.090 MWh em 1972, verificou-se um crescimento de 38,99%, enquanto no ano anterior a taxa de crescimento fora de 33,09%.

A ponta de carga em 1973 atingiu 11.697 kWh/h contra 9.606 kWh/h em 1972, aumentando, portanto, 21,77%.

Quanto ao faturamento de energia, o aumento em kWh nos sistemas isolados foi de 48,88%, alcançando 36.896 MWh em 1973 contra 24.782 MWh e uma taxa de crescimento de 41,39% em 1972.

O número de consumidores dos sistemas isolados passou de 20.624 em 1972 para 24.642 em 1973, aumentando 19,48% contra 22,70% de aumento verificado de 1972 sobre 1971.

Observa-se, em conclusão, uma tendência de melhoria de rendimento nos sistemas isolados, o que se deduz do fato de haver o aumento de geração sido maior que o da capacidade instalada e que o da ponta de carga, ao mesmo tempo em que se verificava um melhor índice de aproveitamento comercial de energia gerada, pois enquanto esta cresceu em 38,99% o faturamento em kWh aumentou 48,88%.

Ao encerrar-se o ano de 1973, encontravam-se em andamento diversas obras nos sistemas isolados de geração da CELPA envolvendo um aumento de capacidade de mais de 6.500 kW em nove localidades.

2.2 CAPITAL E SISTEMA INTERLIGADO

O sistema de Befém manteve praticamente a mesma capacidade instalada em 1972, pois no exercício de 1973 apenas se iniciou a montagem das três últimas unidades de geração Diesel, de 1.000 kW cada uma, e destinadas à chamada geração adicional. Com essa montagem se completam os 100.000 kW previstos para antes da entrada em funcionamento da Usina de Tapanã I.

O já assinalado atraso na entrada em serviço da Usina Tapanã I e o constante crescimento da demanda ocasionaram alguns períodos, embora curtos, de racionamento no fornecimento de energia, quando, por motivos de ordem técnica, foram paralisadas unidades geradoras maiores do atual sistema. Não obstante essas restrições, a produção de energia no sistema interligado atingiu, em 1973, 397.494 MWh, contra 342.014 MWh em 1972, crescendo portanto em 16,22%, taxa superior à de 1972 sobre 1971, que fora de 15,30% e à de 1971 sobre 1970, 13,16%.

Já a ponta de carga que em 1971 crescera em 14,6% e em 1972, 13,2%, alcançou a 80.000 kW em 1973. O crescimento de 9,97% deve ser considerado com reserva em face da demanda contida pela capacidade do sistema e do comprometimento já verificado na potência firme do sistema com os consequentes riscos de racionamento, principalmente nas horas de "peak" por ocasião de manutenção preventiva ou reparo das unidades geradoras atuais. Essa situação perdurará até a entrada em funcionamento da primeira unidade do Tapanã I.

A energia faturada atingiu no exercício 286.456 MWh, contra 250.540 MWh em 1972, e o aumento verificado da ordem de 14,33% foi inferior ao de 18,27%, observado no exercício passado.

Esses índices, comparados com os do crescimento da geração, confirmam a necessidade de melhorar-se

o sistema de distribuição, assunto abordado em outro tópico deste relatório.

Em número de consumidores, o crescimento do sistema interligado em 1973 foi da ordem de 6,08%, atingindo 107.276 contra 101.129, verificado em 1972, quando o aumento fora de 7,68%.

3 TRANSMISSÃO

No decorrer de 1973, obtida a definição do DNER, procedeu-se ao estudo do novo caminhoamento da Linha de Transmissão Castanhal/Capanema, cujo levantamento topográfico foi também iniciado.

No início do próximo exercício, será selecionada a firma incumbida da implantação dessa linha de cerca de 95 Km que, funcionando inicialmente em 69 kV, embora isolada para 138 kV, permitirá, também, o estabelecimento em Capanema de um polo distribuidor, a partir do qual, em tensões mais baixas, será possível atender localidades vizinhas até agora não servidas pela CELPA ou supridas por usinas Diesel isoladas, geralmente de funcionamento intermitente.

Foram ainda executados no exercício o projeto da Linha de Transmissão Curuá-Una/Santarém e o estudo preliminar para a Linha Benevides-Mosqueiro.

4 DISTRIBUIÇÃO

4.1 INTERIOR

Com vistas à futura execução de obras foram elaborados projetos para implantação, ampliações e reforma das redes de distribuição das seguintes localidades: Afuá, Alenquer, Ananindeua, Altamira, Bragança, Bujaru, Cametá, Curralinho, Itaituba, Itupiranga, Jacundá, Km 47 da Rodovia Pará-Maranhão, Maiuatá, Marabá, Mocajuba, Melgaço, Monte Alegre, Mosqueiro, Muaná, Óbidos, Oriximiná, Outeiro-Itaituba, Salinópolis e Terra Santa.

Quanto a linhas de distribuição para futura interligação de localidades ou abastecimento de áreas ainda não servidas, foram projetadas as seguintes: Capanema-Primavera, com 376 postes; Capanema-Peixe-Boi, com 193 postes; Peixe-Boi-Nova Timboteua, com 92 postes; Vigia-São Caetano de Odívalas, com 217 postes; Capitão Poço-Curém, com 252 postes; Abaetetuba-Igarapé-Miri, com 313 postes; e Abaetetuba-Moju, com 289 postes.

Dentre os estudos e projetos de distribuição no interior do Estado e que se encontravam ainda em andamento no final do exercício merece destaque o da reforma e ampliação do sistema de Santarém, com implantação da respectiva iluminação pública, inclusive a vapor de mercúrio, nas principais artérias.

Quanto a obras de distribuição, no interior do Estado, foram executadas as de: implantação da rede de distribuição e de iluminação pública de Paragominas, com 312 postes; implantação da rede de distribuição e de iluminação pública de São Sebastião da Boa Vista, com 91 postes; e reforma e ampliação da rede de distribuição e de iluminação pública de Cametá, com 428 postes, além de pequenas extensões.

Ainda no interior, encontravam-se em andamento em 31 de dezembro as seguintes obras de distribuição: Linha de Distribuição Quatro Bocas-Tomé-Açu, Rede de Distribuição Quatro Bocas (Tomé-Açu), Rede de Distribuição Ananindeua (Pedreira e Maguari), Rede de Distribuição Itaituba; Rede de Distribuição Marabá, Rede de Distribuição Altamira e Rede de Distribuição de Primavera.

As redes primária e secundária concluídas importaram em aumentos no sistema de 33,94 Km.

É de se assinalar as dificuldades encontradas para dar execução aos cronogramas de obras de distribuição por falta de materiais decorrentes da não entrega pelos próprios fornecedores, notadamente no segundo semestre do exercício.

No interior, por paradoxal que pareça, tal dificuldade verificou-se também com relação a postes de madeira.

4.2 CAPITAL

Continuaram no exercício de 1973 os estudos confiados à empresa especializada para o planejamento, reforma e ampliação do sistema de distribuição de Belém. Ao mesmo tempo se desenvolveram projetos para reformas da rede na chamada fase de emergência, cujas obras poderão ser executadas mesmo antes de se completarem os estudos referidos.

Para atendimento específico dos projetos de iluminação pública das principais praças da capital foram contratados os primeiros estudos e levantamentos.

Os serviços de reforma e ampliação da rede de distribuição em Belém envolveram 87,4 Km de redes construídos em ampliações ou reformas, sendo 39,2 Km de Alta Tensão e 45,1 Km de Baixa Tensão e 3,1 Km para iluminação pública.

Foram implantados 2.164 postes, dos quais 1.343 em substituição aos antes existentes.

Foram acrescentados à rede 91 transformadores diversos, aumentando a capacidade de transformação em 7.067,5 kVA.

Nesses serviços, cumpre destacar a parte correspondente ao início da reforma do sistema, da chamada fase de emergência, que consistiu na implantação ou substituição de 664 postes, crescendo na área abrangida 735 kVA de capacidade de transformação, correspondendo a uma melhoria de 65% sobre a anterior, com sensível reflexo para os consumidores.

5. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O programa de reforma e ampliação do sistema de iluminação pública, iniciado em 1971, prosseguiu e teve seu ritmo acelerado em 1973. Foram executadas importantes obras nesse setor, não somente em convênio com a Prefeitura mas também atendendo aos planos de reforma da rede de distribuição de Belém e a programas do Governo do Estado, como nas rodovias Julio César (Maracangalha) e PA-70 (SNAPP). Foram beneficiados no exercício 38 logradouros contra 12 em 1972 e 2 em 1971 e se instalaram 1596 luminárias a vapor de mercúrio e 74 mistas, com um total de 1670, enquanto em 1972 esse número fora de 1.166, dos quais 166 mistas, e em 1971, apenas 327. Em kW a carga de iluminação implantada em Belém em 1973 atingiu 650 kW contra 418,36 kW em 1972 e 86,25 kW em 1971. Os investimentos com esses serviços alcançaram já ao montante de Cr\$ 3.416.535,27 dos quais Cr\$ 2.202.284,63 em 1973; Cr\$ 943.911,38 em 1972 e Cr\$ 270.359,26 em 1971.

6. SUBESTAÇÕES

Em 1973, foram desenvolvidos estudos e projetos para ampliação e reforma da Subestação do Coqueiro com vistas inclusive à ligação da Linha Coqueiro-Tapanã; ampliação e reforma da Subestação de Icoaraci; diagrama unifilar para a futura Subestação da Independência; revisão do projeto da Subestação Seccionadora de Castanhal e da Abaixadora de Capane-

ma, ambas vinculadas à Linha de Transmissão Castanhal-Capanema; análise dos projetos para a Subestação Abaixadora de Santarém, com vistas à implantação da Linha Curuá-Una-Santarém e para as Subestações das cidades de Altamira, Marabá e Itaituba. No mesmo período, foram executadas as seguintes obras de apreciável significado para o sistema:

—Duplicação da capacidade da Subestação Abaixadora da Pedreira (Belém), de 7.500 kVA, para ... 15.000 kVA, com a instalação de um transformador de 7.500 kVA;

—Reforma da Subestação de Icoaraci, com a ampliação do seu barramento, com vistas à sua futura ampliação de capacidade;

—Ampliação da Subestação Abaixadora do Coqueiro de 5.000 kVA para 7.500 kVA, e início da nova ampliação para 15.000 kVA.

7. USINA DO TAPANÁ

Em virtude, principalmente, do atraso no recebimento de alguns materiais e equipamentos, verificou-se relativo atraso no cronograma de obras da Usina do Tapanã I, impedindo seu funcionamento no exercício de 1973. Ao encerrar-se o ano, todavia, poderiam ser considerados executados 95% das obras civis e cerca de 87% de montagem eletro-mecânica, prevendo-se para março os testes e na dependência de seus resultados, o início de operação da primeira unidade ainda nos primeiros meses de 1974.

No decorrer do exercício, completou-se a mobilização dos recursos indispensáveis para essa obra, orçada em cerca de 119 milhões de cruzeiros, tendo para isso se firmado contrato, elevando para MCr\$ 29.390 o financiamento concedido pela ELETROBRAS, ficando a cargo da CELPA, através de seu capital e de cooperação do Governo do Estado, mobilizar os restantes MCr\$ 42,0 já que cerca de MCr\$ 47,4 foram obtidos em fornecimentos financiados pelo governo canadense, através do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID).

Até 31 de dezembro, já haviam sido desembolsados com a obra do Tapanã I MCr\$ 104.738,2, dos quais MCr\$ 66.951,3 em moeda nacional e MCr\$ 37.786,9 correspondentes a equipamentos e serviços custeados pelo financiamento do BID.

8. HIDRELETRICA DO CURUÁ-UNA

Malgrado os prognósticos feitos no relatório do exercício passado, o desenrolar dos fatos não permite ainda determinar com precisão o apronto da Usina Hidrelétrica do Curuá-Una, razão das constantes preocupações não somente desta Empresa mas também do Governo do Estado e do próprio Ministério das Minas e Energia.

Não obstante a manifesta boa vontade e apreciável receptividade do Governo da União, principalmente através do Ministério das Minas e Energia, os recursos alocados e/ou liberados não foram suficientes no volume e no tempo para garantir um ritmo de obras compatível com o cronograma antes traçado. Enfrentando toda a série de dificuldades quer de ordem técnica como de apoio logístico, com projetos executivos de lento caminhar, não foi possível, apesar de todo o esforço desenvolvido, romper-se o círculo vicioso de indefinições que limitando a capacidade de decisões repercute no desenvolvimento da obra, atrasando-a e elevando seus custos, gerando assim novos obstáculos para o seu normal andamento. Atrasado pelas razões gerais que afetam a obra e em especial pelas excepcionais condições pluviométricas verificadas na área, logrou-se, porém, apreciável êxito.

no desvio do rio executado em 23 de novembro de 1973, graças ao esforço, tenacidade e capacidade de técnicos da Empresa e da firma empreiteira.

Executada em setembro a seleção da firma montadora, o início de seus serviços depende do estudo final do contrato e do estabelecimento de providências complementares a que não são alheias definições de recursos financeiros para os serviços em si mesmo e para suas implicações quanto ao suprimento de equipamentos e materiais.

A conclusão dos projetos executivos permitindo melhor dimensionamento dos recursos ainda necessários para a obra, abre perspectivas para uma final definição quanto a mobilização de tais recursos que dependerão basicamente de fontes federais compatíveis com a natureza da obra.

Não obstante às dificuldades já apontadas, cumpre assinalar que a CELPA respondeu à receptividade obtida e à atenção dispensada, no período, à usina de Curuá-Una, executando, ao amparo dessas medidas, apreciável volume de obras. Destacam-se dentre as execuções de 1973, 31.426m³ de concreto, equivalentes a 22% do total projetado e do qual 55,4% já haviam sido executados em exercícios anteriores, perfazendo pois 77,4% do total de concretagem prevista. As escavações atingiram 84,7% do projeto, sendo ... 6,7% efetivadas no ano. Em explorações de jazidas argilosas de que se tinha antes apenas cerca de 2,8% da obra, executou-se, em 1973, 297.555 m³, acumulando-se, portanto, 29,8%. Já no que se refere à exploração de jazidas rochosas, alcançou-se 97,8% do total de 500.000 m³ previstos, sendo que 24,8% ou 124.030 m³ foram executados em 1973. Nesse mesmo período o volume de compactação passou de 2,4% da previsão para 34,3%, pela execução de 415.118 m³ ou 31,9% no ano.

No que diz respeito ao item Equipamentos, foram assinados em 1973 contratos de fornecimento num total de MCr\$ 671,0 que significa que a totalidade do equipamento principal está assegurada ao projeto. Quanto aos equipamentos secundários, referentes à ELETROMECAÂNICA foram finalizadas as concorrências para a compra, estando em curso providências para evitar possíveis efeitos contrários ao desenvolvimento normal do cronograma de montagem, típicos de obras desta natureza.

Os serviços iniciais de limpeza, destocamento e desmatamento referentes à linha de transmissão Curuá-Una/Santarém foram também contratados no período, estando em andamento a execução.

9. RESULTADO

O Balanço e a Demonstração da Conta de Resultado refletem o contínuo e firme crescimento da Empresa para atender seus objetivos econômicos e sociais. O Ativo Imobilizado cresceu em 19,35% sobre o ano anterior, passando de MCr\$ 168.471 para MCr\$ 201.078. Isto, entretanto, por si só, não demonstra a exata evolução patrimonial pois se há de considerar o apreciável volume de aplicações que permaneceram "como obras em andamento", portanto sob rubrica de Ativo Pendente, onde o crescimento foi de 77,04%, passando de MCr\$ 186.892 para MCr\$ 330.880, refletindo a contínua expansão do programa de obras da Empresa.

As disponibilidades passaram de MCr\$ 33.075 em 1972 para MCr\$ 36.597, aumentando, pois, em 10,65%, valendo ainda a ressalva feita no exercício passado que parte desses recursos está vinculada a obras específicas como as Usinas do Curuá-Una e Tapanã I, e serviços na Transamazônica.

A soma do Disponível mais Realizável, aumentou ... 18,13% sobre o ano anterior, atingindo MCr\$ 92.847, contra MCr\$ 78.597 verificados em 1972.

No Passivo, as exigibilidades passaram de MCr\$ 112.045 para MCr\$ 152.428, o que se explica, principalmente, pela obtenção do novo empréstimo da ELETROBRAS para a Usina do Tapanã I, e pela liberação de apreciáveis parcelas de financiamento canadense para a mesma obra.

O Patrimônio Líquido continuou em ascensão, mantendo praticamente a mesma taxa de crescimento de 38,63% do exercício passado, quando fora de 38,86%, e se expressa em nosso balanço pela cifra de MCr\$ 315.498, contra a de MCr\$ 227.577, em 1972.

Ressalte-se que os índices de crescimento do Patrimônio Líquido evoluíram a partir de 1970 de acordo com os seguintes índices de crescimento: 13,20%; ... 30,70% em 1971; 38,86% em 1972, e 30,63% em 1973, sendo de observar quanto a este último que já estão consideradas nas Exigibilidades as apropriações propostas pela Diretoria, no valor de MCr\$ 13.181, embora a sugestão para que apreciável parcela dessas Exigibilidades sejam convertidas em ações.

Melhoraram, também, no exercício analisado os índices de solvência, passando a Empresa a dispor de Cr\$ 1,92 de Disponível mais Realizável para atender a cada Cr\$ 1,00 de Dívida a Curto Prazo, aumentando pois em 34,27, o poder de resgate verificado no exercício passado. Considerados os estoques de Almoxarifados, o índice de Cr\$ 2,12/1,00 de 1972 eleva-se em 1973 para Cr\$ 2,80/1,00.

Um Ativo Real de MCr\$ 617.841 para um Passivo Exigível de MCr\$ 309.309 atesta a garantia do capital de terceiros pela relação de Cr\$ 2,00, praticamente idêntica à do exercício anterior, que fora de Cr\$ 2,06. Essa expressão tende a elevar-se sensivelmente se considerarmos fora do Exigível as contribuições e auxílios construções quer de particulares como de poderes públicos e não sujeitas a restituição.

No que se refere à Receita Global, que atingiu em 1973 o total de MCr\$ 108.634, observou-se um aumento de MCr\$ 30.647 ou 39,3% sobre o exercício anterior, enquanto a Despesa, passando de MCr\$ 53.221 para MCr\$ 68.776, aumentou de 29,23%.

Na Receita de Exploração, o índice de aumento foi de 34,85%, atingindo MCr\$ 102.681 contra MCr\$ 76.146 de 1972.

Já a Receita Estranha à Exploração, passando de MCr\$ 1.841 para MCr\$ 5.953, aumentou cerca de ... 223,36%, o que se deve a aplicações financeiras no mercado de capitais e a uma melhor utilização dos serviços da Empresa para terceiros, inclusive o controle dos vencimentos das contas de luz com as aplicações das taxas previstas em lei.

A Renda Líquida, alcançando MCr\$ 31.769, elevou-se 65,04% sobre a do ano anterior, havendo a registrar ainda uma melhoria geral de eficiência expressa pelo menor índice do aumento da Despesa em relação à da Receita.

10. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Considerando o que consta do Balanço e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e levando em consideração a necessidade de resguardar a parte financeira já que, tanto como nos exercícios anteriores, existe apreciável volume de imobilizações em obras a cargo da CELPA, propõe a Diretoria a seguinte distribuição do Resultado:

a) Cr\$ 1.588.434,72 — Como Reserva Legal em obediência ao disposto no art. 130 da Lei n. 2.627, de 26 de se-

- tembro de 1940, e do art. 35 dos Estatutos Sociais;
- b) Cr\$ 1.695.256,27 — Para Reserva para aumento de capital, de acordo com a legislação em vigor, por corresponder ao valor dos juros debitados às construções em andamento;
- c) Cr\$ 3.602.757,85 — Para gratificação a empregados e Diretoria, de acordo com as alíneas A e D do art. 35 dos Estatutos Sociais, sendo que dessa, a quantia de Cr\$ 1.588.434,72 será utilizada sob a forma de Assistência Social, em obediência aos preceitos estabelecidos pela SUDAM e adotados nos Estatutos;
- d) Cr\$ 252.611,00 — Para pagamento do dividendo mínimo garantido à Centrais Elétricas Brasileiras — ELETROBRÁS, e calculado à taxa de 10% sobre as ações preferenciais da classe B;
- e) Cr\$ 1.212.522,00 — Para o dividendo à taxa de 6% sobre as ações preferenciais da classe C, oriundas de Incentivos Fiscais deduzidos do Imposto de Renda;
- f) Cr\$ 3.810.740,00 — Para concessão de dividendos à taxa de 6% às ações preferenciais da classe A, a ser concedido sob a forma de novas ações da mesma classe;
- g) Cr\$ 7.905.372,00 — Para concessão de dividendos à taxa de 6% às ações ordinárias, a ser concedido também sob a forma de novas ações da mesma classe;
- h) Cr\$ 857.416,68 — Como reforço à Reserva de Contingência destinada a atender a gastos imprevistos na Empresa, inclusive reorganização, ajustes contábeis e outros;
- i) Cr\$ 18.000.000,00 — Saldo que permanece à disposição da Assembléia Geral.

11. EMPREGADOS

Dando prosseguimento aos planos de ampliar e diversificar a assistência a seus servidores, a CELPA executou em 1973 uma série de medidas dentre as quais destaca-se, pelo seu significado e pelo papel que lhe está destinado, a criação da Coordenadoria de Treinamento.

Subordinado diretamente à Presidência, apesar do ainda pequeno tempo de atuação, o novo órgão empenhou-se profundamente em estruturar-se e dar início a promissor programa objetivando proporcionar aos servidores da Empresa as necessárias condições ao seu desenvolvimento humano e profissional.

Sistematizado o treinamento na Empresa foram promovidos cursos para Operadores Diesel, Chefes de Escritório de Interior, Soldadores e Técnicos de Materiais de Fricção, envolvendo a participação de 74 treinandos, enquanto foram encaminhados para treinamentos externos e seminários, em diversos pontos do país, 28 empregados de diferentes níveis. Merecem destaques especiais as participações dos servidores de alto nível nos seguintes cursos: no PLANFAP

(Curso Especial de Administração para Desenvolvimento de Executivos — CEADE e Curso de Eficiência Operativa de Empresas de Energia Elétrica); no CAMPI — Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria (Curso de Contabilidade de Custos, e Organização e Métodos) e o CECON — I (Curso Especial de Contabilidade para Empresas de Energia), promoção da ELETROBRÁS.

Na assistência ao pessoal, destacaram-se também: A ampliação das instalações da Escola Primária para adaptá-la à reforma do ensino, transformando-a em Escola de Primeiro Grau, dotada de todos os modernos instrumentos pedagógicos para essa finalidade.

Início do funcionamento do restaurante da Empresa, fornecendo refeições a preços acessíveis e parcialmente subvencionadas pela Empresa.

Elevação de 33% para 75% do salário mensal, no nível de participação dos empregados no lucro da Empresa, meta que será ainda melhorada com o resultado de 1973, que deverá situar-se acima de 90%.

Início efetivo de funcionamento do Centro de Treinamento Diesel, instalado em convênio com a ELETROBRÁS, e dotado de modernos e requintados equipamentos pedagógicos.

Manutenção do serviço ambulatorial, com 13.252 consultas médicas e mais 8.403 atendimentos diversos, além de 5.801 serviços dentários e acentuada participação na assistência médica externa para a qual foram efetuados cerca de 3.600 encaminhamentos.

Em 31 de dezembro, a Empresa contava em seu quadro com 1.479 servidores, além de cerca de 60 eventuais, correspondendo ao índice de um empregado para 89 consumidores. No início de 1971, esse índice era de 70 consumidores por empregado e depois de atingir, já em 1973, 93, sofreu pequena redução em virtude do início de admissões para o pessoal de operação da nova Usina do Tapanã.

12. AGRADECIMENTO

Não estaria completo o mais sucinto relatório das atividades da Empresa se não registrasse ele a imensa colaboração recebida de tantos e sem a qual quase nada seria possível.

Do Governador Fernando Guilhon recebemos, com o mandato da sua confiança, a segurança da sua orientação, o desvelo do seu amor à causa pública e a serenidade de decisões oriundas da amplitude da sua visão de administrador voltada para os problemas base e para a adoção de soluções racionais, mesmo quando não se compatibilizam com os aparentes êxitos imediatistas mas inconsistentes.

Ao Vice-Governador Newton Barreira, agradecemos o constante desvelo e estímulo às nossas atividades que tanto conhece e as quais está sempre pronto a ajudar. Dos entendimentos com o Prefeito Néio Lobato resultaram principalmente os avanços verificados no Setor de iluminação pública em Belém, fato destacado em tópico especial deste relatório.

No plano federal destacamos a continuada atenção de importantes setores do Ministério das Minas e Energia, desde o seu titular, Prof. Antonio Dias Leite Junior; o Secretário Geral, Benjamim Baptista; o Secretário Adjunto, dr. Adalberto Tais, e seu eventual substituto, dr. Sebastião Romualdo dos Santos; e, ainda, do Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, dr. José Duarte de Magalhães; do Diretor da Divisão Econômica, dr. Alcino Aguiar; do

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Contas a Pagar	23.004.933,90
Obrigações a Pagar	500,00
Dividendos Declarados	484.373,00
Outros Créditos Correntes	5.368.699,56
Diversas Dividas a Longo Prazo	
— Parte Vencível a Curto Prazo	4.209.994,68
	32.068.500,23

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Diversas Dividas no Pais e no Exterior	120.359.991,60
	152.438.481,83

PENDENTE

Créditos Em Suspensão	18.228.417,65
Auxílio Para Construção	117.965.060,39
Outros Créditos	1.112.979,94
Convenios	6.392.481,01
APROPRIAÇÕES PROPOSTAS	
PELA DIRETORIA	13.181.245,00
Dividendos	156.880.183,99

RESULTADO

Saldo a Disposição da Assembléia	18.857.416,68
Gerai	230.589.973,28
COMPENSAÇÃO	Cr\$ 855.396.344,39

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Contas a Receber — Consumidores	14.373.386,75
Obrigações e Empréstimos a Receber	1.223.091,83
Devedores Diversos	8.839.129,09
Depósitos Especiais ou Cauções	463.776,38
	24.889.384,05

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Almoxarifado	30.778.782,32
Títulos de Renda	571.881,14
	31.350.663,46
	56.250.047,51

PENDENTE

Débitos Em Suspensão	4.016.846,34
Outros Débitos Diferidos	24.712,99
Diferença de Câmbio	2.480.549,48
Incorporação de Custos P/Imobilização	443.122,38
Obras e Serviços em Andamento	286.689.107,41
	293.654.337,60

Correção Monetária de Obras e Serviços em Andamento

	37.226.314,02
	330.880.651,62

COMPENSAÇÃO

	230.589.973,28
	Cr\$ 855.396.344,39

Importa o presente em oitocentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros e trinta e nove centavos.

JOSE JACINTO ABEN-ATHAR — Diretor-Presidente — CPF — 003.805.802

EDMUNDO MOURA — Diretor-Administrativo — CPF — 003.809.112

LUIZ CARLOS NOGUEIRA DE FREITAS — Diretor de Distribuição — CPF — IDALINA DE JESUS PROENÇA — Contador — CRC — Pa. n.º 3064 — CPF — 000.247.832

REINALDO SANTOS DA SILVA — Diretor de Operações — CPF — 000.020.892

ARMANDO MARQUES — Chefe do Depto. de Contabilidade — CPF — 001.379.872

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.

CONTA DE RENDA		CONTA DE LUCROS E PERDAS	
RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.156.415,99
Receita de Exploração	102.681.332,75	RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	38.925.110,52
DEDUÇÕES A RECEITA DE EXPLORAÇÃO		DEDUÇÕES A RENDA LÍQUIDA	
Quota de Reversão — Lei 5655/71	2.128.213,00	Reserva Legal	1.588.434,72
RECEITA DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDA	100.553.119,75	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL:	
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	66.939.925,69	Juros Debitados à Construção	1.635.256,27
DEDUÇÕES A RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		GRATIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	
Quota Para Depreciação	5.792.055,33	Art. 35, Letras "A" e "D"	3.602.757,85
Reserva Para Contas Incobráveis	168.873,17		6.886.448,84
RENDA DE EXPLORAÇÃO RENDA ESTRANHA A EXPLORAÇÃO	27.652.265,56	DIVIDENDOS:	
RECEITA ESTRANHA A EXPLORAÇÃO		Ordinária	7.905.372,00
Receita Patrimonial	274.762,81	Preferenciais "A"	3.810.740,00
Mercadorias, Serviços e Obras	2.648.959,19	Preferenciais "B" — ELETROBRAS	252.611,00
Juros Debitados à Construção	1.695.256,27	Preferenciais "C"	1.214.522,00
Outras Receitas	1.333.782,38		13.181.245,00
Despesa Estranha à Exploração	1.836.331,68	SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	Cr\$ 18.857.416,68
RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	31.768.694,53		

Belém, (Pará), 31 de Dezembro de 1973

JOSE JACINTO ABEN-ATHAR — Diretor-Presidente — CPF — 003.805.802 JAYME BARCESSAT — Diretor-Financeiro — CPF — 000.626.932
ELMUNDO MOURA — Diretor-Administrativo — CPF — 003.809.112 EDMUNDO MOURA — Diretor-Administrativo — CPF — 003.809.112
AFONSO TIAGO PINTO SIMAS — Diretor-Técnico — CPF — 003.818.372 LUIZ CARLOS NOGUEIRA DE FREITAS — Diretor de Distribuição — CPF — 000.247.832
REINALDO SANTOS DA SILVA — Diretor de Operações — CPF — 000.020.892 IDALINA DE JESUS PROENÇA — Contador — CRC — Pa. nº 2064 — CPF — 000.255.262
ARMANDO MARQUES — Chefe do Depto. de Contabilidade — CPF — 001.379.872

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.

Ata da Reunião do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Pará S. A. — CELPA, realizada aos 30 dias do mês de março de 1974, em obediência ao que prevê a Lei n. 2.627 de 26.09.1940, em seu artigo 127, item III.

No cumprimento das determinações legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Pará, S. A. — CELPA, tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Renda e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973, declaram que conferem com a escrita, espelhando esses documentos, e o Relatório que o acompanha, a real situação da Empresa, bem como encontraram tudo em ordem, estando portanto, os atos e as contas em condições de merecer a aprovação dos senhores acionistas.

Belém, 30 de março de 1974.

ANGENOR PORTO PENNA DE CARVALHO
PEDRO MELO DA SILVA
CARLOS ALBERTO BEZERRA LAUZID

PARECER DOS AUDITORES.

Ilmos. Srs.

Diretores da

Centrais Elétricas do Pará S. A. — CELPA

1. Examinamos o balanço geral da Centrais Elétricas do Pará S. A. — CELPA levantado em 31 de dezembro de 1973 e as respectivas demonstrações das contas de resultado e de lucros e perdas correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, exceto quanto ao mencionado no parágrafo seguinte.

2. Devido às condições descritas na Nota 3 às demonstrações financeiras, não nos foi possível satisfazer quanto à exatidão do saldo das Contas a Receber — Consumidores e consequentemente, quanto à suficiência do saldo da reserva para contas incobráveis.

3. Em nossa opinião, com exceção do que está descrito no parágrafo 2 acima, o balanço geral e as demonstrações das contas de resultado e de lucros e perdas, acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas do Pará S. A. — CELPA em 31 de dezembro de 1973 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para companhias de energia elétrica, conforme normas de contabilidade estabelecidas pelo Decreto n. 28.545, de 25 de agosto de 1950, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Belém, 17 de abril de 1974.

Boucintas, Campos, Coopers & Lybrand, Ltda.

CRC—GB—S13/70 — GEMEC—RAI—73/058—PJ

NILTON CLARO

Contador CRC—GB 19.344—IS—PA 268 AI/PF 164

GEMEC—RAI 73/058—4—FJ

NOTA 3 — CONTAS A RECEBER

Até o final do exercício não foi possível complementar, em todos os seus detalhes, a implantação no sistema de processamento de dados, do controle global das contas a receber de consumidores. Como consequência, não foi ainda possível preparar uma relação individualizada dos saldos a receber de consumidores de modo a compor o valor demonstrado nos registros contábeis. As providências finais de complementação dessa implantação deverão ser efetivadas no exercício de 1974.

A reserva para contas incobráveis foi constituída pela aplicação da taxa de 5% sobre os valores a receber de consumidores e de débitos diversos. No exercício anterior, a reserva para contas incobráveis foi calculada pela aplicação do mesmo percentual.

(Ext. — Reg. n. 2062 — Dia 26.04.74)

MARCO CONSTRUÇÃO E REPAROS NAVAIS S. A.

C.G.C. — M.E. 04.808.754/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA**SENHORES ACIONISTAS:**

Nos termos da Lei e na forma estatutária vimos apresentar a Vv. Ss., o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano base de 1973, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

Belém, 15 de fevereiro de 1974

ANTONIO GOMES DO AMARAL

Diretor-Presidente

CPF — 041.355.557

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.1973

— A T I V O —		
1—ATIVO IMOBILIZADO		880.927,68
11—BENS INSTRUMENTAIS		
DA PRODUÇÃO		
110—Maquinarias e Equipamentos	329.750,56	
111—Ferramentas e Utensílios	17.125,40	346.875,96
12—VALORES INTANGÍVEIS		
120—Despesas de Organização	139.828,67	
121—Instalações Industriais Provisórias	356.605,61	496.434,28
13—BENS DE USO ADMINISTRATIVO		
130—Móveis e Utensílios		34.172,44
15—BIBLIOTECA TÉCNICA		
151—Livros Legislativos		145,00
16—PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS		
160—Ações		3.300,00
2—ATIVO REALIZÁVEL		667.376,46
21—DEVEDORES EXTERNOS		
211—Duplicatas a Receber	325.278,26	
214—Contas Correntes	1.729,88	327.008,14
22—DEVEDORES INTERNOS		
222—Conta Capital a Realizar		74.900,00
23—OUTROS DÉBITOS		
230—Almoxarifado		265.468,32
3—ATIVO DISPONÍVEL		112.827,19
30—DISPONIBILIDADE EM ESPÉCIE		
300—Caixa		179,00
31—DISPONIBILIDADE BANCÁRIA		
310—Bancos — C/Movimento		112.648,19
4—ATIVO PENDENTE		190.435,64
42—VALORES DIFERIDOS		
420—Prêmios de Seguros a Apropriar		1.762,67
43—VALORES DE APLICAÇÃO		
433—Depósitos para Concorrências		650,00
44—VALORES ANTECIPADOS		
447—Imposto de Renda Retido na Fonte		994,67
46—VALORES DE RESULTADO ECONÔMICO		
460—Lucros e Perdas		187.028,30
Sub-Total		1.851.566,97

5—ATIVO DE COMPENSAÇÃO	628.815,26	74—CRÉDITOS INTERNOS	
51—VALORES DE RISCOS		740—Credores Internos	801,33
52—VALORES DE RISCOS COBERTOS		75—CRÉDITOS FISCAIS	
520—Contratos de Seguro Contra Incêndio	425.000,00	750—Credores Fiscais	22.951,28
56—VALORES EM CAUÇÃO		Sub-Total	1.851.566,97
560—Ações Cauçionadas	300,00	9—PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	628.815,26
Cr\$ 2.480.382,23		91—VALORES DE RISCOS	
		910—Duplicatas Endossadas para Desconto	203.515,26
		92—VALORES DE RISCOS COBERTOS	
		920—Seguros contra Incêndio Contratados	425.000,00
		96—VALORES DE CAUÇÃO	
		Caução da Diretoria	300,00
		Cr\$ 2.480.382,23	
— PASSIVO —			
6—PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.044.054,04	Importa e confere o presente Balanço em dois milhões, quatrocentos e oitenta mil, trezentos e oitenta e dois cruzeiros e vinte e três centavos (Cr\$ 2.480.382,23), cuja exatidão reconhecemos. Belém, 31 de dezembro de 1973 ANTÔNIO GOMES DO AMARAL Diretor-Presidente CPF — 041.355.557 GILSON DA CRUZ MIRANDA Diretor-Técnico CPF n. 178.806.617 IRINEA DA SILVA SANTOS Contadora—CRC—PA n. 2293 CPF n. 000.509.382	
60—CAPITAL PRÓPRIO			
600—Capital Social	1.000.000,00		
61—PREVISÕES FISCAIS			
612—Provisão para Encargos Trabalhistas	13.118,23		
62—FUNDOS PARA RETIFICAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO			
620—Depreciação sobre Valores Originais	30.935,81		
7—PASSIVO EXIGÍVEL	807.512,93		
73—OUTROS CRÉDITOS EXTERNOS			
730—Títulos a Pagar	220.518,86		
731—Títulos Descontados			
— Duplicatas	203.515,26		
732—Contas Correntes	316.935,52		
733—Contas a Pagar	42.790,58		
	783.760,32		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

— DÉBITO —		— CRÉDITO —	
Despesas Operacionais	1.577.930,76	Receita de Prestação de Serviços	1.420.685,32
Despesas com Pessoal	142.352,17	Receita de Vendas	800.000,00
Perdas e Quebras	5.036,85	Receita de Venda de Bens Usados	1.092,30
Despesas Fiscais	12,50		
Despesas Tributárias e Financeiras	32.266,80		2.221.777,62
Despesas de Manutenção e Conservação	2.374,50	Lucros e Perdas	181.448,30
Despesas de Abastecimento	5.907,83		
Serviços de Terceiros	330.075,05		
Despesas Gerais	236.710,81		
Depreciação	30.935,81		
Amortização	39.622,84		
Cr\$ 2.403.225,92		Cr\$ 2.403.225,92	

Belém, 31 de dezembro de 1973

ANTÔNIO GOMES DO AMARAL

Diretor-Presidente

CPF — 041.355.557

GILSON DA CRUZ MIRANDA

Diretor-Técnico

CPF n. 178.806.617

IRINEA DA SILVA SANTOS

Contadora—CRC—PA n. 2293

CPF n. 000.509.382

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da frontando a sua documentação e constatando a sua exatidão, MARCO — CONSTRUÇÃO E REPAROS dão, somos de parecer que os Senhores Acionistas aprovelem NAVAIS S. A., no desempenho de suas atribuições, exa-o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" minando a escrituração referente ao exercício de 1973, con-das" do referido exercício.

Belém, 31 de dezembro de 1973

José Luiz da Rocha Aranha

CPF — 000525902

Joaquim Negrão Rodrigues

CPF — 002961392

Antônio Assmar

CPF — 00088972

(T. n. 21252, Reg. n. 2124 — Dia — 26.04.74)

AGROPASTORIL E INDUSTRIAL DE MADEIRAS S/A.

C. G. C. número 05.427.554/001

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral do ATIVO e PASSIVO e a Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS", referentes ao exercício de 1973, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Conceição do Araguaia, 29 de Janeiro de 1974.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terras	889.699,74	Capital Autorizado	
Pastos Formados	120.000,00	Capital Integralizado	2.227.719,00
Pastos em Formação	377.113,72	Capital Subscrito	333.070,00
Obras de Infra-Estrutura	172.719,97	Capital a Subscriver	7.439.211,00
Instalações Pecuárias	35.625,86	Fundo para Depreciações	83.518,27 10.083.518,27
Construções Cíveis	143.998,09		
Veículos, Máq. Apar. Equip. ..	254.616,19		
Móveis e Utensílios	4.074,00		
Gado	24.000,00		
Estudos e Projetos	66.428,38 2.088.275,95		
		EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Contas Correntes	995.843,27
Contas Correntes	95.987,67	Bancos — C/Financiamento	1.200.000,00
Reembolsável	268,37	Obrigações Tributárias a Re-	
Rebanho	84.070,00	colher	1.413,63 2.197.256,90
Capital a Realizar	7.439.211,00		
Capital Subscrito	333.070,00 7.952.607,04		
		COMPENSAÇÃO	
DISPONÍVEL		Cauções da Diretoria	300,00
Caixa e Bancos	913.790,59		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Implantação	1.326.101,59		
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	300,00		
	Cr\$ 12.281.075,17		Cr\$ 12.281.075,17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCRO S E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

D É B I T O		C R É D I T O	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		DEFICIT DO EXERCÍCIO	
Custos dos Rebanhos	221.412,94		668.332,51
Custos Agrícolas	9.032,00		
Despesas Administrativas	435.306,04		
Despesas de Conservação	1.776,95		
Despesas Financeiras	804,58		
	Cr\$ 668.332,51		Cr\$ 668.332,51

PAULO FRANCO ROCHA — Diretor Presidente — CPF número 007.859.038

DALVO RODRIGUES DA CUNHA — Diretor Superintendente — CPF número 051.496.148

WANDERLEY GIACOMINI — Contador CRC 107—PA — CPF número 007.866.838

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da AGROPASTORIL E INDUSTRIAL DE MADEIRAS S.A., abaixo assinados, declaram haver examinado os livros e documentos da sociedade, referentes ao exercício de 1973, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opinam para que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas sejam aprovados pelos senhores acionistas.

Conceição do Araguaia, 29 de Janeiro de 1974.

JAMES GALVÃO BRESCIANI

JERONIMO LACERDA NEVES

JOÃO LANARI DO VAL

(Ext. Reg. n. 2066 — Dia — 26.04.1974)

"PECBRAS" COMPANHIA PECUÁRIA BRASILEIRA

C.G.C.: — 04.797.395/001

Relatório da Diretoria

SENHORES ACIONISTAS:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, a diretoria da PECBRAS — CIA. PECUÁRIA BRASILEIRA, apresenta o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submetê-los a exame e apreciação de V. Sas.

Em nosso escritório serão dadas todas as informações a que precisarem para maiores esclarecimento das verbas consignadas no Balanço ou na Demonstração da Conta Lucros e Perdas.

A DIRETORIA.

Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1973

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
1 — IMOBILIZADO	5.438.277,29	NÃO EXIGÍVEL	
1.1 — TERRAS	597.420,00	1.2 — CAPITAL AUTORIZADO	10.000.000,00
1.2 — PASTAGENS	1.463.697,00	1.2.1 — AÇÕES PREFERENCIAIS	7.500.000,00
1.2.3 — Pastos em Formação	750.992,00	1.2.1.1 — Integralizadas	3.731.468,00
1.2.3.2 — Plantio	387.705,00	1.2.1.2 — A Integralizar	3.768.532,00
1.2.3.4 — Limp. F/ Pastos	325.000,00	1.2.2 — AÇÕES ORDINÁRIAS	2.500.000,00
1.3 — OBRAS DE INFRA ESTRUTURA	257.000,00	1.2.2.1 — Integralizadas	2.470.420,00
1.3.2 — Estradas Internas	36.000,00	1.2.2.2 — A Integralizar	29.580,00
1.3.1 — Estradas Externas	171.000,00	1.6 — FUNDO P/ DEPRECIACÃO	24.745,17
1.3.4 — Campo de Pouso	50.000,00	1.6.1 — Fundo p/ Depreciação	24.745,17
1.4 — INSTALAÇÃO PECUÁRIA	5.000,00	EXIGÍVEL	520.086,41
1.4.2 — Curral	5.000,00	2.1 — C/C — DIRETORIA	17.602,71
1.5 — CONSTRUÇÕES CIVIS	15.227,00	2.7 — FORNECEDORES	58.327,57
1.5.1 — Edificações	5.000,00	2.12 — OBRIGAÇÕES TRIB. A RECOLHER	44.156,13
1.5.2 — Obras em Andamento	10.227,00	2.10 — BANCO C/ FINANCIAMENTO	400.000,00
1.6 — VEÍCULOS, MÁQ. APAR. EQUIP.	161.043,30	COMPENSAÇÃO	100,00
1.6.1 — Veículos	66.440,00	4.1 — Caução da Diretoria	100,00
1.6.2 — Máquinas e Motores	78.864,90		
1.6.3 — Aparelhos e Equip.	15.738,40		
1.7 — MOVEIS E UTENSÍLIOS	27.481,87		
1.7.1 — Do Escritório e Faz.	27.481,87		
1.8 — GADO DE CRIA FINO	432.000,00		
1.8.1.2 — Matrizes	400.000,00		
1.8.1.1 — Reprodutores	32.000,00		
1.8 — GADO DE CRIA MESTIÇO	1.981.000,00		

"PECBRAS" COMPANHIA - PECUÁRIA BRASILEIRA
"Demonstração da Conta de Lucros e Perdas"

— D É B I T O —		— C R É D I T O —	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		DESPESAS DE EXERC. CONF. CRONOGRAMA ANUAL	
Honorários da Diretoria, Ordenados e Gratificações, Material de Expediente; Combustível e Lubrificantes; Despesas de Viagens; Peças, Acessórios e Reparos; Despesas Seguros; Propaganda Relações Públicas; Fretes e Carretos; Telegramas e Portes; Publicação; Custeio das Casas; Água, Luz e Telefone; Assistência Técnica; Contribuição Assoc. Classes; Despesas Diversas; Despesas Condução; Serviços Execut. p/ Terceiros; Assessoria Belém. Gas. fós Alimentícios; Despesas c/ Farmácia; Assist. Médica e Hosp.; Despesas Legais; Depreciação	521.167,28	Resultado deste Exercício	563.047,22
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros e Comissões; Despesas Bancárias	32.539,94		
CUSTOS DOS REBANHOS			
Produtos Veterinários, transportes, mão de obra, despesas sanitárias	9.340,00		
	Cr\$ 563.047,22		Cr\$ 563.047,22
ANTONIO JOSÉ ROSSI JUNQUEIRA VILELA Diretor-Presidente		HELÁDIO CEZAR MENEZES MACHADO Téc. Cont. CRC 149 — IS.Pa.	
WANDER JOSÉ JU NQUEIRA VILELA Diretor-Financeiro			

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da PECBRAS — CIA. PECUÁRIA BRA. de dezembro de 1973, acharam tudo na mais perfeita ordem, razão pela qual SILVEIRA, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31

(a) Dr. ERCY DE MELLO NOGUEIRA

(a) Dr. HENRIQUE MEINBERG

(a) WILSON NOGUEIRA LAPA
(T. n. 21253 — Reg. n. 2130 — Dia 26.4.1974)

**IMACO S. A. INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MÓVEIS DE AÇO**
Assembléia Geral Ordinária

—CONVOCAÇÃO—

Pelo presente Edital ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à se realizar em sua sede social, à Av. Governador José Malcher, 848, nesta capital, às 10 (dez) horas do dia 30 de abril de 1974 a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1973;

b) Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

d) O que ocorrer.

Outrossim, ficam cientificados os Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede Social, nas horas normais de expediente, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.—Lei 2627 de 26.9.1940.

Belém, 15 de abril de 1974.

Hélio Couto de Oliveira

Diretor-Presidente

(T. n. 21261 — Reg. n. 2152 — Dias: 26, 27 e 30.4.74).

**AMAZONTUR — AMAZÔNIA
TURISMO S/A**

EMBRATUR Reg. n. 5/PA/67

Assembléia Geral Ordinária

—CONVOCAÇÃO—

Convidamos os Srs. Acionistas de AMAZONTUR — Amazônia Turismo S/A, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril, em sua sede social à Av. Presidente Vargas, 762 — Loja "A" — Edifício da Assembléia Paraense, nesta cidade, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Belém, (Pa), 24 de abril de 1974.

Alipio Motta

Diretor

Mário dos Reis Guimarães

Diretor

(T. n. 21256 — Reg. n. 2140 — Dias: 26, 27 e 30.4.74).

COIMBRA, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO S/A. — CIESA

C.G.C. (MF) 05.706.593/001

Relatório da Diretoria

SENHORES AÇIONISTAS:

Cumprindo com os dispositivos Estatutários e legais é com satisfação que vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1973.

Certo que tudo fizemos no sentido de incrementar os negócios da Sociedade, colocamos à disposição de Vv. Ss., os Livros contábeis e respectiva documentação.

Santarém (PA.), 31 de Dezembro de 1973.

a) DIRETORIA

BALANÇO GERAL DO "ATIVO E PASSIVO" — ENCERRADO EM 31

DE DEZEMBRO DE 1973

Dep. de Contabilidade

Exercício de 1974

DISPONÍVEL

Caixa

Bancos

20.314,74

2.388,29

22.703,03

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

Contas Correntes

Duplicatas a Receber

Latex

Fibras Têxteis

856.887,84

2.486.690,20

407.510,00

172.410,00 3.923.498,04

IMOBILIZADOS

Imobilizações Fixas

Imóveis

Móveis e Utensílios

Bens c/ Reavaliação — Lei 3.470/58

Material em Uso

Máquinas e Acessórios

Máquinas e Aces. Uzina de Benef. Latex

Uzina de Benef. de Latex

Uzina de Benef. de Fibras Têxteis

1.004,20

125,62

110.956,54

193,75

3.391,28

1.082,12

492,22

22.367,68

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS

Adicional do Imp. Renda — Lei 1.474

Banco do Brasil S/A. C/ Vinc. FAD

Banco do Brasil S/A. C/ Vinc. FIT

Banco Nacional de Habitação

Centrais Elétricas do Pará S/A.

Emp. Público de Emergência

Recursos p/ Investimentos

Depósitos p/ EMBRAER

Ações em Outras Companhias

1.090,49

297,41

1.191,36

225,45

29.837,36

97,00

2.247,70

90,00

3.131,00

Sexta-feira, 26

DIÁRIO OFICIAL

Abril — 1974 — 29

PENDENTE	
Salário Família a Receber	336,00
COMPENSADO	
Ações Caucionadas	150,00
Depósitos Vinculados c/ FGTS	13.879,36
Seguros em Vigor	810.000,00
Bens Penhorados	180.000,00
	1.004.029,36

TOTAL DO ATIVO Cr\$ 5.128.387,61

— PASSIVO —

NAO EXIGÍVEL

Capital	860.000,00
Fundo de Correção Monetária	2.456,54
Fundo de Reserva Legal	12.036,98
Fundo de Assist. ao Desemp.	297,40
Fundo de Indenização Trabalhista	1.191,36
Fundo de Aumento de Capital	5.510,88
	881.493,16

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

Contas Correntes — Dir. Acionistas	5.985,00
Contribuições p/ FGTS a Pagar	814,31
PIS/Faturamento a Pagar	10.509,11
Previdência Social a Pagar	2.429,19
Seguro Acidente do Trab. a Pagar	151,75
Indenização Trab. a Pagar	4.891,51
Promissórias Rurais a Pagar	443.000,00
Títulos Descontados	2.333.453,20
Letras Descontadas	104.500,00
Banco do Brasil S/A. c/ Emp. ao	31.121,79
Com. Agric.	180.000,00
Banco do Brasil S/A. c/ Emp. Indus.	3.116.855,86
trial	1,06
	3.116.856,92

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Gratificações à Diretoria

PENDENTES

Lucros em Suspensos

COMPENSADO

Caução da Diretoria	150,00
Valores Depositados c/ FGTS	13.879,36
Valores Segurados	810.000,00
Contrato de Penhor Industrial	180.000,00
	1.004.029,36

TOTAL DO PASSIVO Cr\$ 5.128.387,61

DECLARAÇÃO: — O livro Diário foi registrado nesta Comarca de Santarém, Estado do Pará, sob o n. 6, em 01 de março de 1973, e os lançamentos correspondentes a esta demonstração acham-se transcritos às fls. ns. 119 a 120.

FRANCISCO R. COIMBRA LOBATO — Diretor.
RAYMUNDO ARAÚJO NUNES — Téc. em Contabilidade
Reg. CRC_GB 20.708 — T — Pa.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", LEVANTADA EM 31.12.73

Dep. de Contabilidade

Exercício de 1974

DEBITO		
a PREVIDENCIA SOCIAL	13.726,22	
a IMPOSTO SINDICAL	703,20	
a PIS/FATURAMENTO	20.671,99	
a DESPESAS GERAIS	126.063,35	
a DESPESAS BANCARIAS	335.957,68	
a CONTRIBUIÇÕES P/ FGTS	3.438,35	
a IMPOSTO DE RENDAS	3.957,00	
a PROTERRA	899,00	
a PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL	1.348,00	
a PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	449,00	
a EMBARCAÇÕES	277,00	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	5.510,43	
a FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL	5.510,43	
a LUCROS EM SUSPENSOS	99.187,81	
	Cr\$ 617.698,56	

CREDITO		
de FIBRAS TEXTEIS		
—ESTOQUE CONF. INVENTARIO	172.410,00	
SALDO CREDOR DO LIVRO RAZÃO	144.442,01	316.852,01
de LATEX		
—ESTOQUE CONF. INVENTARIO	407.510,00	
SALDO DEVEDOR DO LIVRO RAZÃO	106.663,45	300.846,55
	Cr\$ 617.698,56	

DECLARAÇÃO: — O livro Diário foi registrado nesta Comarca de Santarém, Estado do Pará sob o n. 6, em 01 de março de 1973, e os lançamentos correspondentes a esta demonstração, acham-se transcritos às fls. ns. 118 a 119.

FRANCISCO R. COIMBRA LOBATO — Diretor
RAYMUNDO ARAÚJO NUNES — Técnico em Contabilidade
Reg. CRC_GB 20.708 — T — PA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de COIMBRA, INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO S/A. — CIESA — infra assinados, reunidos em sua sede social, à Rua Senador Lameira Bittencourt, n. 288, examinamos os documentos e os lançamentos contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, achando tudo na mais perfeita concordância, pelo que somos de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar as contas apresentadas, sem restrições.

Santarém, 20 de março de 1974.

(aa) RAIMUNDO ARINOS DE SIQUEIRA PEREIRA — Relator
JOÃO OTAVIANO DE MATOS FILHO — Membro
PEDRO DA LUZ MACHADO — Membro
OCTAVIO JOSÉ DA ROCHA — Contador — CRC 0521 — CPF 0083993292

(T. n. 21135 — Reg. n. 2072 — Dia 26.4.74)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SÃO PEDRO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convida seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, dia 30.4.1974, às 18 horas, na sede social, à Av. Bernardo Sayão, 32 para deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973;

b) — Eleição (Diretoria e Conselho Fiscal);

c) — O que ocorrer de interesse da Empresa.

Belém, 20 de abril de 1974.

A DIRETORIA.

(Ext. — Reg. n. 2044 — Dias 24, 25 e 26.4.1974)

Superintendência Nacional da

Marinha Mercante

(S U N A M A M) EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S/A. E N A S A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

O Diretor-Presidente em exercício da EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA S.A., comunica que a reunião de Assembleia Geral Ordinária anteriormente marcada para o dia 25 de março de 1974 e transferida "sine-die" por Edital publicado em 19 de março de 1974, será realizada no próximo dia 30 de Abril de 1974, às 11:00 horas, na sede social da Empresa à Avenida Presidente Vargas número 41, pelo que convoca os Senhores Acionistas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição do Conselho Fiscal;

b) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973;

c) O que ocorrer.

Belém, 23 de Abril de 1974.

RODOLPHO LIMA DE MORAES
Diretor-Presidente em exercício
(Ext. Reg. n. 2067 — Dias — 24, 25 e 26.04.1974)

FAZENDA RIACHUELO S. A.

C.G.C.M.F. n. 05.427.356

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", encerradas em 31 de dezembro de 1973. Permanecemos à Disposição de Vv. Ss., para quaisquer outros esclarecimentos.

Barreira do Campo, 10 de fevereiro de 1974

BALANÇO GERAL, LEVANTA DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		(até 180 dias)	
Adiantamentos	7.024,48	C/C Diretores	6.600,00
C/C Empreiteiros	21.890,03	Credores Diversos	4.273,80
Contas a Receber	45.747,73	Fornecedores	15.542,85
Estoque (Preço de compra não superior ao de mercado)	22.343,44	Títulos a Pagar	104.381,70
	97.005,68	Salários, Gratificações e Prev. Social	2.805,68
IMOBILIZADO		Obrigações Tributárias	8.230,96
Imobilização Técnicas:			141.834,99
Valor Histórico	1.237.142,71	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
(+) Correção Monetária	73.509,44	Bancos C/ Financiamentos	155.716,61
(=) Valor Corrigido	1.310.652,15	NAO EXIGÍVEL	
(-) Depreciação e Corr. Monetária das Depreciações	(7.087,69)	Capital (ações de 1,00 cada)	4.500.000,00
	1.303.564,46	(-) Capital a Realizar	(2.608.649,00)
Imobilizações Financeiras:			1.891.351,00
Depósitos p/ Investimentos	655,46	Reserva de Correção Imobilizações	73.509,44
RESULTADO PENDENTE		Despesas Pré-Operacionais Acumul.	(581.882,05)
Despesas Diferidas	5.304,41		1.382.978,39
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	200,00	Caução da Diretoria	200,00
TOTAL DO ATIVO	Cr\$ 1.680.729,99	TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 1.680.729,99

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
CUSTOS		Vendas	
Das Mercadorias Vendidas	90.761,30		145.178,98
Dos Serviços Auxiliares	3.411,45	OUTRAS RECEITAS	
	94.172,75	Rendas Diversas	24.492,20
DESPESAS		DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	196.358,66
Administrativas (Inclui Impostos e taxas no valor de 6.759,28 e Depreciações de 6.568,37)	266.080,90		
De Comercialização	382,59		
Financeiras — Totalidade juros	3.641,77		
Despesas Indedutíveis do Imp. Renda	1.751,83		
TOTAL DO DÉBITO	Cr\$ 366.029,84	TOTAL DO CRÉDITO	Cr\$ 366.029,84

FAZENDA RIACHUELO S/A.
JEREMIAS LUNARDELLI NETO
Diretor-Administrativo

JOÃO BAPTISTA SAMPAIO GOES
Diretor-Executivo

ROBERTO PERONDI
Téc. Contabilidade
CRC. PA. SI. 215

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Fazenda Riachuelo S. A., declaram ter examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, bem como os livros e documentos que foram encontrados em perfeita ordem, sendo assim, de parecer que sejam os mesmos aprovados.

MÁRIO RODRIGUES CHAVES
JAMES ALBERTO FERRAZ ALVIM
LUIZ ANTONIO DE FRANÇA RIBEIRO

(Ext. Reg. n. 2055 — Dia — 26.04.74)

AZPA — Azulejos do Pará S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária

realizada no dia 2 (dois) de abril de 1974.

Aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às dez horas, na sede social de Azulejos do Pará S/A — AZPA, à Rodovia Belém Ananindeua, km. 8, Município de Ananindeua, neste Estado, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária que havia sido prévia e regularmente convocada mediante anúncios publicados no Diário Oficial do Estado, edições de 22, 23 e 26 de março de 1974, e no Jornal "Folha do Norte", edições de 22, 23 e 26 de março de 1974, os acionistas da aludida sociedade. Constatando-se pelas assinaturas apostas no Livro de presenças haver comparecido número de acionistas representando o capital social em montante suficiente para deliberações, foi instalada a mesa dirigente dos trabalhos, assumindo a presidência o diretor e acionista Sr. Raimundo Rodrigues da Cunha Filho que convidou o acionista Alberto Dias Neves para servir como secretário. Dando início a sessão, o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário que procedesse a leitura do Edital de Convocação antes aludido, cujo teor era o seguinte: Azulejos do Pará S/A (AZPA). Assembléia Geral Ordinária. CONVOCAÇÃO. Pelo presente, ficam convidados os Srs. Acionistas de Azulejos do Pará S.A. (AZPA), para se reunirem em Assembléia geral ordinária, a ser realizada no próximo dia 2 (dois) de abril de 1974 às 10,00 (dez) horas na sede social da empresa, à Rodovia Belém Ananindeua, km. 8 (oito), Município de Ananindeua, Estado do Pará, afim de conhecerem e

discutirem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, tudo referente ao exercício encerrado à 31 de dezembro de 1973; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período 1974/75 e fixação dos honorários dos membros efetivos; c) O que ocorrer. Belém, 19 de março de 1974. Raimundo Rodrigues da Cunha Filho — Presidente, Juvêncio Rodrigues da Cunha — Diretor Financeiro, Nicolau Cruz Soares da Costa — Diretor Industrial. Após essa leitura, o Sr. Presidente disse que passaria a ordem do dia, informando que sobre a mesa encontravam-se o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, tudo referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, documentos esses cuja leitura pediu ao Sr. Secretário efetuasse. Procedida a referida leitura, o Sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre os documentos que estavam em discussão. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente solicitou aos presentes que passassem à fase de aprovação daqueles documentos, mantendo-se por unanimidade, com exceção dos legalmente impedidos de votar, a assembléia deliberou aprovar os documentos antes aludidos. Diante da manifestação da assembléia, o Sr. Presidente declarou que os Srs. Acionistas haviam aprovado sem quaisquer restrições os atos e contas da diretoria, consubstanciados nos documentos que haviam sido submetidos à discussão e votação. Na segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente solicitou aos presentes que procedessem à

eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período 1974/75. Procedida à votação, apurou-se o seguinte resultado: Membros Efetivos. — Ladislau de Almeida Moreira, português, casado, industrial portador da Carteira de Identidade n. 3.114, modelo 19 e CPF n. 000068152; Nabor de Castro e Silva, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade n. 506.980 e CPF n. 000448222; e Edson Heitor Magalhães de Souza, brasileiro, solteiro, maior industrial, portador da Carteira de Identidade n. 369487 e CPF n. 000564642; Membros Suplentes: — Joaquim Dias, português, casado, industrial; Antonio Maria da Silva Fidalgo, português, casado industrial; e Antonio Farias Coelho, brasileiro, casado industrial. Decidiu ainda a assembléia que a presidência do Conselho Fiscal seria exercida pelo Conselheiro Ladislau de Almeida Moreira e, nos seus impedimentos e ausências pelo Conselheiro Nabor de Castro e Silva. Finalmente, decidiu a Assembléia fixar os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal em Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) mensais para cada um. Esgotada como se achava a ordem do dia, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente após agradecer o comparecimento dos Srs. Acionistas, mandou suspender os trabalhos pelo tempo suficiente à lavratura da presente ata, que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Ananindeua (PA), 02 de abril de 1974. a) Raimundo Rodrigues da Cunha Filho, Juvêncio Rodrigues da Cunha, João da Silva Cunha, P.P. Condutora de Negócios Ltda., Alberto Dias Neves, Manoel Dias Lopes, Joaquim Dias, P.P. Edilson Moura Barroso, Fernando Calves, Moreira.

Confere com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléias Geral de Azulejos do Pará S/A — AZPA

Raimundo Rodrigues da Cunha Filho
Diretor Presidente

Antonio Oscar Cordéro Moreira.
CPF — 023918052 — Contador —
CRC. 0403

CARTÓRIO KOS MIRANDA

6. OFICIO DE NOTAS

Reconheço as assinaturas de: Raimundo Rodrigues da Cunha Filho e Antonio Oscar Cordéro Moreira.

Em sinal C.N.A.R. da verdade.
Belém, 05 de junho de 1973.

Carlos N. A. Ribeiro
Ob. Substituto

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ "JUCEPA"

Autarquia Estadual

Pague-se ao Banco do Estado do Pará S/A., o seguinte:

Emolumentos	20,00
Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	35,00
	Cr\$ 55,00

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A

Agência Centro

Belém, ... 1974
Recebemos os valores acima.
— C A I X A —
assinatura do Caixa

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ "JUCEPA"

Esta Ata em 7 vias foi apresentada no dia 4 de abril de 1974, e mandada arquivar por Despacho da Junta de 18 do mesmo, contendo 3 folhas de ns. 2178—80, que vão por mim rubricadas com o apelido, Tenreiro Aranha, de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento n. 557/74. E para constar, Eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, Primeiro oficial do Estado do Pará em Belém, 18 de abril de 1974.

Alfredo Ferreira Coêlho
Secretário Geral da "JUCEPA"

José Vieira Gonçalves
Vice-Presidente em exercício
(Ext. Reg. n. 2083 — Dia: 26.4.74)

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

IMPRESSA OFICIAL DO ESTADO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

N. 01/74

Cumprindo ordens do Sr. Diretor Presidente desta Repartição, fica aberta pelo prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da primeira publicação, licitação para aquisição de:

1 (um) veículo utilitário da linha Ford ou similar, com capacidade para 5 (cinco) pessoas, com 5 (cinco) marchas sendo 4 (quatro) à frente sincronizadas e 1 (uma) Ré, 4 (quatro) cilindros, 2 (duas) portas, potência de 75 HP, ano de fabricação: 1974.

OBSERVAÇÕES:

1.º — Não serão aceitas as propostas que apresentarem variantes de características ou que fizerem referência a proposta de outros concorrentes, e, ainda, contiverem emendas, rasuras ou lances.

2.º — Os proponentes deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Prova de cumprimento do Decreto Federal n. 55.551, de 12.1.1965, que regulamentou a Lei n. 4.440, de 27.10.1964
b) Comprovante de Registro da firma na Junta Comercial

c) Prova de quitação com a Fazenda Pública, Federal, Estadual e Municipal
d) Prova de quitação com o I.N.P.S.
e) Certidão negativa do Imposto de Renda

f) Certidão negativa dos Cartórios de Protestos de Títulos e Letras.

3.º — A aceitação das propostas não só dependerá do menor preço em moeda corrente do país, como também da qualidade do material, e do prazo estipulado pelo concorrente para entrega.
4.º — As propostas deverão ser encerradas em envelope lacrado, contendo em sua parte externa os seguintes dados: Tomada de Preços n. 01/74.

5.º — As propostas deverão ser apresentadas em 3 (três) vias, datilografadas em apenas um lado, em papel timbrado da firma.

6.º — As propostas deverão ser encaminhadas à Diretoria de Administração desta Repartição, sita à Av. Almirante Barroso, n. 735, juntamente com a documentação necessária esta

em envelope separado, com a devida especificação até às 12:00 horas do último dia útil da publicação deste Edital e serão abertas às 16:00 horas desse mesmo dia.

Imprensa Oficial do Estado, em 23 de abril de 1974.

Holderman da Silva Rodrigues
Presidente da Comissão de Licitação
VISTO:

Dr. FERNANDO FARIAS PINTO
Diretor Presidente da I. O. E.

(G. Reg. — n. — Dias. 24, 25, 26, 27 e 30/4 e 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14 e 15/5/74).

Coletânea de Decretos-
Leis, contendo a Lei Orgânica dos Municípios.
A venda no Arquivo da
Imprensa Oficial

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

DIRETORIA REGIONAL DO PARÁ

CONCORRÊNCIA N. 01/74
A V I S O

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 001/74.

A Comissão de Licitações da Diretoria Regional do Pará, chama a atenção dos interessados para a Concorrência a ser realizada no dia 13 de maio de 1974, às 10 horas, para a execução dos serviços de reparos nas seguintes agências: Araguatins, Itaguatins, Iupiranga, Nazaré, Tocantinópolis, Marituba, S. José do Gurupi, Irituia, S. Miguel do Guamá, Colinas de Goiás, Ba. baculândia, Pedro Afonso, Conceição do Araguaia, Igarapé-Miri, Ponta de Pedras e Óbidos e será exigida para garantia de proposta, a Caução de Cr\$ 6.000,00.

O Edital da Concorrência, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a SECOB — Seção Coordenadora de Obras — no 1º andar do Edifício Sede, sito à Av. Presidente Vargas n. 498, nesta cidade.

Belém, 23 de abril de 1974.

CARMELA MANFREDI BARROSO
— Presidente da Comissão de Licitações.

(Ext. — Reg. n. 2045 — Dias 24, 25 e 26.4.1974)

Departamento de Estradas de Rodagem — DER-PA
A V I S O

AVISAMOS aos interessados que se acha a disposição dos mesmos, no Gabinete da Vice-Diretoria Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará (DER-PA), o Edital de Tomada de Preços n. 07/74, referente a construção de uma Galeria em Concreto Armado, situada à Rodovia PA-17, trecho: Furo das Marinhas — Carananduba (sobre o Igarapé do Mendes).

Dia de Recebimento e Abertura das Propostas:

09 de maio de 1974, às 10 horas
Valor da Caução Inicial

Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a ser depositada até às 9:00 horas do dia do recebimento das propostas, na Tesouraria do DER-PA.

Prazo para Execução dos Serviços:
Noventa (90) dias.

Belém, 23 de abril de 1974.

Eng.º JOSÉ CHAVES CAMACHO
Presidente da C.P.T.P.

(Ext. — Reg. n. 2.120 — Dias 25 e 26.04.1974)

e Obras Públicas SEVOP

TOMADA DE PREÇOS N. 07/74

— A V I S O —

A Comissão Permanente de Licitação constituída pela Portaria n. 04 de 29 de janeiro de 1973 avisa aos interessados que se encontra afixado no hall de entrada, na sede da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, situada à praça Maranhão n. 563, o Edital de Tomada de Preço n. 07/74 — SEVOP, para os Serviços de Estaqueamento, Blocos e cintamento e Camada impermeabilizadora em terreno da Escola de 1º Grau "Gal. Gurjão" na Cidade Velha.

Outrossim, informa que a abertura das propostas se realizará no dia 30 de abril do corrente ano, às 11 horas.

A Cópia do Edital poderá ser obtida na sala de Licitação, assim como todas as informações necessárias com o Presidente da Comissão.

Belém, 22 de abril de 1974.

Ernesto Reis Braga

Presidente da Comissão de Licitação

(G. Reg. n. 1256 — Dias: 24, 25 e 26.4.74).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Apostilas Feitas na Portaria de nomeação de Manuel Ayres para o cargo de Professor de ensino superior, Código EC-502-18

— "Nos termos da Lei n. 4881-A, de 06 de dezembro de 1965, o portador da presente Portaria passou à denominação de Professor Adjunto, código EC-502, a partir de 1º de janeiro de 1966. Departamento do Pessoal da Universidade Federal do Pará, Belém, 22 de abril de 1974. a) Yeda Xerfan, Resp. p/DEPES."

— "O portador da presente Portaria foi estabilizado no cargo de Professor Titular, de acordo com o Parecer do Conselho Universitário, em reunião de 17 de abril de 1974, constante do Processo n. 05495/74, com base no Parecer n. 264-1, de 21.01.74, da Consultoria Geral da República, aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em 18 de fevereiro de 1974, publicado no Diário Oficial da União, de 22 subsequente, e por força do disposto no § 2º do art. 177, da Constituição Federal de 1967. Reitoria da Universidade Federal do Pará, 22 de abril de 1974. a) Prof. Dr. Clóvis Cunha da Gama Malcher, Reitor."

Departamento do Pessoal da Universidade Federal do Pará, Belém, 21 de abril de 1974.

YEDA XERFAN

Resp. p/DEPES

(T. n. 21260 — Reg. n. 2149 — Dia: 26.04.74).

Constituição do Estado do Pará

4.ª Edição

Opúsculo à venda no

Arquivo da IMPRENSA

OFICIAL e no Posto de

Vendas (Centro)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DO PARÁ

CADERNO

2

N. 22.762

BELEM — SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1974

ANÚNCIOS

Neste Caderno

BALANÇOS

Da Socilar — Crédito

Imobiliário S. A.

Da Companhia Agro-
pecuária do Jahú

Da Companhia Agro-
pecuária Palmital

Da Guamá Agro-
Industrial S. A.

—XXXXX—

EDITAIS

JUDICIAIS

—XXXXX—

JUSTIÇA

DO TRABALHO

DA 8a. REGIÃO

KAETÉ AGRINDUSTRIAL S.A.
CPC/MF n. 04.810.180/001

Assembléia Geral Ordinária —CONVOCAÇÃO—

Estão por este Edital convocados os senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a ter lugar na sede social à Av. Governador José Malcher, n. 2.855, nesta cidade de Belém (PA.), às 8 horas do dia 30 do mês de abril do ano em curso, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

- 1—Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas;
- 2—Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Belém, (PA.), 12 de março de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 2.075 — Dias
25, 26 e 27.04.1974)

R. MENDONÇA COMERCIO
S.A.

CGC n. 04.908.299/001

Assembléia Geral Ordinária —CONVOCAÇÃO—

Pela presente ficam convocados os senhores Acionistas de "R. Mendonça Comércio S.A.", para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1974, às 15:00 horas, em sua sede social, à Rua Senador Manoel Barata, n. 147, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973;
 - b) Aumento de Capital Social da Sociedade;
 - c) O que ocorrer.
- Comunicamos, outrossim, aos senho-

res Acionistas que se acham a disposição na sede social, no horário de expediente, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26.09.1940.

Belém, Pará, 20 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 2.078 — Dias
25, 26 e 27.04.1974)

MADEIRAS ASTURGAL S.A.
C.G.C.M.F. n. 0049066552/001

São convocados os srs. Acionistas de Madeiras Asturgal S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede social à Rua Dr. Moraes, número 94, nesta cidade no dia 30 de abril corrente, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Reforma dos Estatutos;
- b) O que ocorrer.

Belém, 24 de abril de 1974.

Rodolfo Murillo Padilla

-Diretor Presidente

(Ext. — Reg. n. 2.113 — Dias
25, 26 e 27.04.1974)

FAZENDAS BELA AURORA
S.A.

—A V I S O—

Por este meio, comunico aos srs. acionistas que os documentos de que trata o Artigo 99, letras a, b, c e d da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos em nossa Sede Social nas horas de expediente normal.

Belém, 18 de abril de 1974.

a) EDUARDO GRANDE

Diretor

(Ext. — Reg. n. 2.109 — Dias
25, 26 e 27.04.1974)

SOCILAR — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

CARTA PATENTE Nº A-68/4759 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
AUTORIZAÇÃO Nº 29 DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
RUA SANTO ANTONIO, 270 — BELEM — PARA
BALANCETE ANALÍTICO EM 29 DE MARÇO DE 1974
MATRIZ — FILIAL

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
ENCAIXE (Num. e Depósitos)		CAPITAL	
FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO		De Residentes no País	
Ind. de Const. Civil	108.515.848,39	RESERVAS E FUNDOS	
Particulares	50.192.128,59	LUCROS A APROPRIAR	
Merc. de Hipotecas	3.755.282,73	LETRAS IMOBILIÁRIAS	
Céd. Hipotecárias	96.395.701,48	DEPÓSITOS DO PÚBLICO	
Emp. P/ Obras Correlatas	337.666,75	BNH — C/ASS. FINANCEIRA	
Emp. a Cooperativas	17.817.777,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
APLICAÇÕES DIVERSAS	5.910.731,08	BNH — REFINANCIAMENTOS DIVERSOS	
OUTROS CRÉD. REALIZÁVEIS	4.409.534,62	DEPÓSITOS ESPECIAIS	
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	11.350.588,95	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	
	277.014.404,94	CONTAS DE RESULTADO	
	5.910.731,08	SUB-TOTAL	
	4.409.534,62	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	11.350.588,95	Emissão de Letras Imobiliárias:	
	298.685.259,59	Tipo "C" de Renda	
	935.196,64	Outras Contas de Compensação	
	19.411.064,23	TOTAL DO PASSIVO	
	323.588.873,63	Cr\$	
		ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO — Diretor	
		ALEXANDRINO GONÇALVES MOREIRA — Diretor	
		(Ext. Reg. n. 2089 — Dia 26.04.74)	
		ADMIR DA SILVA BAHIA —Téc. em Contabilidade	
		CRC — PA. 2448 — CPF: 005871928	
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Let. Imob. em Carteira	
		Let. Imob. em Circulação:	
		Vendas ao Públi.	
		co	
		Dadas em Garantia	
		Out. Cont. de Compensação	
		TOTAL DO ATIVO	
		Cr\$	

AGRO PECUÁRIA BACURI S.A.
C.G.C.M.F. n. 05.428.321**RELATÓRIO DA DIRETORIA****SENHORES ACIONISTAS:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", encerradas em 31 de dezembro de 1973.

Permanecemos à disposição de V. Sas. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Felix do Xingu, 10 de fevereiro de 1974.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL, LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— ATIVO —		— PASSIVO —	
—DISPONÍVEL	579.539,84	—EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
—REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		(até 180 dias)	
(até 180 dias)		C/C Empreiteiros	2.234,44
Adiantamentos	4.000,00	Credores Diversos	99.376,54
C/C Empreiteiros	1.569,71	Prev. Social a Recolher	33,02
Contas a Receber	8.108,18	Obrig. Trib. a Recolher	14.943,57
Estoques (preços de compra não superior ao de mercado)	8.924,15	Títulos a Pagar	100.000,00
	22.602,04		216.587,57
—RESULTADO PENDENTE		—NÃO EXIGÍVEL	
Safra Pendente	828,26	Capital Subscrito (ações a ..	
—IMOBILIZAÇÕES		Cr\$ 1,00, cada)	8.000.000,00
Imobilizações Técnicas		(-) Capital a Realizar	(6.005.000,00) 1.995.000,00
Custo Histórico	1.267.773,35		
(-) Depreciações	(4.026,58)	(-) Despesas Pre-Operacionais	
	1.263.746,77	acumuladas	(344.470,66)
—COMPENSAÇÃO			1.650.529,34
Ações Cauçionadas	300,00	—COMPENSAÇÃO	
		Caução de Diretoria	300,00
TOTAL DO ATIVO:—.....Cr\$	1.867.416,91	TOTAL DO PASSIVO:—.....Cr\$	1.867.416,91
=====		=====	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

— DÉBITO —		— CRÉDITO —	
—ENCARGOS DO EXERCÍCIO		—RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Custos		Vendas	5.264,70
Custos das Mercadorias Vendidas	5.801,00	RECEITAS EVENTUAIS	
DESPESAS		Recuperações Diversas	3.638,30
Administrativas (inclui depreciações no valor de Cr\$		RESULTADO	
4.026,58 e impostos e taxas no valor de Cr\$ 27.641,20)	294.289,99	Prejuízo do exercício	297.898,03
Financeiras (inclui juros no valor de Cr\$ 4.060,73)	4.460,73		
	298.750,72		
Despesas Indedutíveis do Imp. Renda	2.249,81		
TOTAL DO DÉBITO:—.....Cr\$	306.801,53	TOTAL DO CRÉDITO:—.....Cr\$	306.801,53
=====		=====	

Jeremias Lunardelli Neto
Diretor Presidente

Nicolau Lunardelli Filho
Diretor Executivo

James Alberto Ferraz Alvim
Diretor Executivo

Roberto Perondi — Téc. Contabilidade —CRC—PA.IS.215

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Agro Pecuária Bacuri S.A., declaram ter examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, bem como os livros e documentos que foram encontrados em perfeita ordem, sendo assim, de parecer que sejam os mesmos aprovados.

Luiz Antonio de França Ribeiro

Mário Rodrigues Chaves

Amedeu Augusto Papa

(Ext. — Reg. n. 2.056 — Dia 26.04.1974)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO JAHÚ

C.G.C.M.F. 05.426.846/001

SEDE: FAZENDA JAHÚ — SANTANA DO ARAGUAIA-PARÁ

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento as determinações legais estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Colocamo-nos à inteira disposição de Vv. Ss. para qualquer esclarecimento que se torne necessário.

Santana do Araguaia (PA), em 31 de dezembro de 1973

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Terras	210.453,00		Capital Autorizado		
Pastagens	415.455,40		Ações Pref. Integralizadas ..	363.838,00	
Construções Cíveis	-1.500,00		Ações Ord. Integralizadas ..	397.453,00	
Veic. Máq. Apar. e Equip. ..	15.400,00		Ações Pref. à Integralizar	1.290.097,00	
Móveis e Utensílios	7.050,00		Ações Pref. pendência BASA ..	69.421,00	
Estudos e Projetos	100.774,42	750.632,82	Ações Pref. pendência SUDAM	111.536,00	
			Ações Ord. à Integralizar	267.655,00	2.500.000,00
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Com Capital à Realizar					
Ações Ord. à Subscriver ..	267.655,00		Contas Correntes Diretoria ..	204.666,40	
Ações Pref. à Subscriver ...	1.290.097,00		Contas à Pagar	7.875,00	
Ações Pref. Subscritas	180.957,00	1.738.709,00	Fornecedores	1.085,00	
			Bancos c/Financiamento	112.500,00	
DISPONÍVEL			Obrigações Tribut. à Recolh. ..	4.325,00	330.451,40
Caixa	2.321,75				
Bancos	1.252,55	3.574,28	COMPENSAÇÃO		
RESULTADO PENDENTE			Cauções da Diretoria	300,00	
Juros Passivos à vencer	7.656,25				
Deficit de Implantação	329.879,05	337.535,30			
COMPENSAÇÃO					
Ações Cauçionadas		300,00			
	Cr\$ 2.830.751,40			Cr\$ 2.830.751,40	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

D E B Í T O			C R É D I T O		
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			CONTA DE RESULTADO		
Custos da Administração	168.646,93		Custo de Administração do Exercício	175.146,99	
Despesas Financeiras	6.500,06		Saldo Anterior desta Conta	154.732,06	
Saldo Anterior	154.732,06				
	Cr\$ 329.879,05			Cr\$ 329.879,05	
JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES			ROBERTO TEIXEIRA POSSES		
Diretor-Presidente			Diretor-Financeiro		
JOÃO TEIXEIRA POSSES			WILSON GILBERTO STANGARLIN		
Diretor-Comercial			Téc. Cont. CRC-SP 50090 PA 112		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO JAHÚ, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercício de 1973, verificando a sua exatidão, bem como a mais perfeita ordem nos livros fiscais e demais documentos apresentados, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

Santana do Araguaia (PA), em 31 de dezembro de 1973.

ANTONIO DIAS CASTEJON

ANTONIO JOSÉ JUNQUEIRA VILELA

PEDRO PAULO FAZZINI

(T. n. 21245. Reg. n. 2123 — Dia — 26.04.74)

COMPANHIA DE TERRAS DA MATA GERAL
C.G.C.M.F. n. 04.930.913/001
Relatório da Diretoria

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e determinações estatutárias, submetemos a apreciação dos senhores acionistas, o resumo de nossas atividades no decorrer do período de 1973, assim como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas".

I — No tocante as companhias subsidiárias com projetos aprovados na SUDAM, temos a informar que neste período concluímos a implantação do projeto da Cia. Agro Pecuária Nazaréth, restando somente o projeto da Agro Pecuária Sul do Pará S/A. para ser complementado. O projeto da Cia. Agro Pecuária Palmatal, cujo principal investidor é a empresa Celite S/A. — Indústria e Comércio, foi à seu pedido reformulado, devendo terminar a sua nova programação somente em 1975.

II — O projeto de colonização (Loteamento Pau D'Arco), por nós elaborado, foi aprovado pelo INCRA, sob o n. 32, e deverá ser executado no correr de 1974. A infra-estrutura, que se compõe de vias de comunicação, serviços topográficos e implantação inicial do Nucleo Habitacional, já foi executada com recursos próprios, e no correr de 1974, após entendimentos com órgãos oficiais de financiamento, deverá ser melhorada e completada, nos moldes do projeto inicial.

Serão postas à venda neste período cerca de 142 pequenas Fazendas, que após o seu desbravamento, deverão provocar grande surto de progresso econômico e social — na região.

III — Transferimos neste exercício de 1973 a sede da empresa para a cidade de Conceição, Município de Conceição do Araguaia — Estado do Pará, onde temos concentradas nossas atividades, em escritórios construídos especialmente para esse fim.

Continuamos neste período a ampliação de nossas pastagens e dos nossos rebanhos, apesar das dificuldades decorrentes da escassez verificada no setor.

O resultado verificado na Conta de "Lucros e Perdas" do Balanço Geral de 1973, acusou um total de Cr\$ 571.689,35 (Quinhentos e Setenta e Hum Mil, Seiscentos e Oitenta e Nove Cruzeiros e Trinta e Cinco Centavos), que depois das deduções previstas nos Estatutos Sociais, apresentou um saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária de Cr\$ 128.431,69 (Cento e Vinte e Oito Mil, Quatrocentos e Trinta e Hum Cruzeiros e Sessenta e Nove Centavos).

Agradecemos à confiança em nós depositada pelos senhores acionistas e também à nossa equipe de trabalho, sem a qual não poderíamos apresentar estes resultados.

Conceição do Araguaia, 08 de abril de 1974.

A DIRETORIA

Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1973

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
1 — DISPONÍVEL		1 — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	134.260,00	Capital Autorizado (Nota 3)	10.000.000,00
Bancos	790.021,20	(—) Capital à Realizar	56.736,00
		Capital Subscrito	9.943.264,00
2 — REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO		RESERVAS E FUNDOS	
Adiantamentos e Créditos à Receber	1.895.812,40	Fundo de Reserva Legal	168.181,50
Rebanhos (Nota 1)	2.643.394,60	Fundo Resgate Partes Beneficiárias	24.157,02
Almoxarifado	55.486,69	Fundo Corr. Monet. Ativo Imobili-	452.109,52
Contas Correntes Devedoras	285.352,31	zado	886.976,59
		Fundo para Aumento de Capital	1.531.424,63
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes das Subsidiárias	128.249,37	Lucros em Suspensão, à disposição	
Aplicações e Valores à Apropriar	7.786,80	da Assembleia	128.431,69
Outros Créditos, Valores e Bens	811.300,00		11.603.120,32
Capital Subscrito à Receber	8.620,00		

3 — IMOBILIZADO			
Terras (Nota 2)	6.024.115,12		
Benefetorias	432.918,20		
Imobilizações de Uso	418.970,79		
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	473.833,70	7.349.837,81	
Imobilizações em Andamento	158.300,72		
Imobilizações Financeiras	2.452.422,00	9.960.560,53	
4 — RESULTADO PENDENTE			
Loteamento Pau D'Arco		616.463,43	
5 — COMPENSADO		4.098.411,50	
TOTAL DO ATIVO		Cr\$ 21.435.718,83	
2 — EXIGÍVEL			
A CURTO PRAZO			
Fornecedores	71.661,46		
Contas à Pagar e Credores Diversos	353.634,23		
Títulos à Pagar	3.505.725,50		
Dividendos à Distribuir	302.949,91	4.233.971,10	
A LONGO PRAZO			
Contas Correntes das Subsidiárias	696.151,01		
Financiamentos (Nota 4)	332.764,90		
Contratos e Compromissos	471.300,00	1.500.215,91	5.734.187,01
3 — COMPENSADO			4.098.411,50
TOTAL DO PASSIVO			Cr\$ 21.435.718,83

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 1973 — Notas Explicativas

1 — Renda Operacional	3.431.921,47			Nota 1 — REBANHOS
Custo dos Bens e Serviços Vendidos	1.029.857,07			O rebanho é composto de 2.613 cabeças de gado bovino, e estão inventariados à preço médio de custo inferior ao preço de mercado.
2 — Lucro Bruto	2.402.064,40			Nota 2 — TERRAS
3 — Despesas Administrativas				O item "Terras" do nosso Ativo Imobilizado representa 201.512 hectares, adquiridos em 1963, e está atualmente registrado ao preço médio de Cr\$ 30,00 por hectare.
Honorários da Diretoria	174.000,00			
Demais Despesas Administrativas	687.632,26			
4 — Despesas Financeiras	451.207,07			Nota 3 — CAPITAL AUTORIZADO
5 — Despesas Legais e Tributárias	134.990,24			O Capital Social é de Cr\$ 10.000.000,00 (Dez Milhões de Cruzeiros), representado por 8.075.000 ações Ordinárias e 1.925.000 ações Preferenciais, nominativas.
6 — Despesas Gerais	379.273,54			Nota 4 — FINANCIAMENTOS
7 — Lucro Operacional	574.961,29			Representa financiamentos tomados às instituições financeiras nacionais, para aquisição de veículos e reprodutores bovinos, cuja posição em 31.12.1973, era a seguinte:
8 — Outras Rendas e Receitas Eventuais	18.019,94			Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento — Comind (veículo) 18.763,10
9 — Prejuízo C/ Revenda de Mercadorias à Empregados	21.291,88			Cia. Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento — (veículo) 33.396,80
10 — Lucro Líquido do Exercício	571.689,35			Banco de Crédito Nacional S/A. (reprodutores bovinos) 280.600,00
11 — DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO				
Reserva Legal	28.584,46			
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	57.168,93			
Dividendos às Partes Beneficiárias	48.593,59			
Dividendos às Ações Preferenciais	223.157,28			
Variação de Remuneração da Diretoria	85.753,40			
12 — SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		Cr\$ 128.431,69		

COMPANHIA DE TERRAS DA MATA GERAL

Concelho do Araguaia, 08 de abril de 1974.

JOAO PACHECO E CHAVES — Diretor, Presidente
(ausente do país)
EDUARDO OLIVEIRA DE ASSUMPCAO — Diretor Vice-Presidente
JOAO LANARI DO VAL — Diretor Gerente
GILSON FELIX DE ARAUJO
Técnico em Contabilidade
CRC — SP. 68.522 — CRC — PA. 276 — IS

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TERRAS DA MATA GERAL, tendo examinado o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1973, e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais documentos, são de parecer que o referido Balanço seja aprovado pelos senhores acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

JOAO FAVRE FILHO

OTTO DE MELO

LUIZ ANGELI ESPINDOLA

(Ext. Reg. n. 2089 — Dia 26.04.74)

JS—COMPANHIA PARAENSE DE TUBOS E MÓVEIS DE AÇO
C.G.C. n. 04.887.121/001**Assembleia Geral Ordinária — CONVOCAÇÃO**

Pelo presente, ficam convidados os senhores Acionistas de JS—Companhia Paraense de Tubos e Móveis de Aço, para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 (trinta) de abril de 1974, às 16 (dezes-seis) horas na sede social da companhia sito à Av. Almirante Barroso, 4871 a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973;

b) Eleição do conselho fiscal e fixação dos honorários de seus membros;

c) O que ocorrer.

Outrossim, comunicamos que se encontram a sua disposição, na forma do disposto no art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627/40, na sede social, nas horas de expediente, os documentos mencionados no item "a" da presente convocação.

a) DIRETORIA

(T. n. 21.238 — Reg. n. 2.073 — Dias 25, 26 e 27.04.1974)

SITUBOS — TUBOS DA**AMAZÔNIA S.A.**

CGCMF n. 04.805.750/001

Assembleia Geral Ordinária — EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em nossa Sede Social na Rodovia Artur Bernardes, S/n., — esquina do Tapanã, neste Município, on próximo dia 28 de maio de 1974, às 9 (nove) horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. — Aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral, encerrado em 28 de fevereiro de 1974;

2. — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o próximo mandato, bem como fixação ou autorização para fixação das respectivas remunerações;

3. — Diversos.

Outrossim, informamos que se encontram a disposição dos senhores Acionistas, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os senhores Acionistas, titulares de

ações ao portador, que desejarem tomar parte na referida Assembleia, deverão depositá-las na Sede Social, até três dias antes da data de sua realização.

Belém, 20 de abril de 1974.

JOUBERT JOSÉ GOMES

CPF n. 002.858.894

Diretor

(Ext. — Reg. n. 2.074 — Dias

25, 26 e 27.04.1974)

MARQUES DOS REIS S/A
Materiais de Construção

C.G.C. n. 04.909.560/001

INSCRIÇÃO ESTADUAL N.º 11.280/1

ASSEMBLEIA GERAL**ORDINÁRIA**

Estão por este Edital convocados os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar na sede social, à Avenida Roberto Camelier, 337, nesta cidade de Belém (PA.), às 15 horas do dia 30 do mês de abril em curso, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

1. Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social de 1973;

2. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como fixação dos respectivos honorários;

3. O que ocorrer.

Belém (PA.), 3 de abril de 1974.

JOAQUIM MARQUES DOS REIS — Diretor, Presidente.

ANTONIO JORGE DOS SANTOS — Diretor

ADRIANO RIBEIRO ALVES — Diretor.

MARIO FERNANDES CARREIRA — Diretor.

(Ext. Reg. n. 1458 — Dias 18, 23 e 26.04.74).

Marcos Athias Exportação e Importação S.A. — MAEISA**Assembleia Geral Ordinária****— CONVOCAÇÃO —**

Por este meio convido os senhores Acionistas para Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 do corrente às 9 horas em nossa sede social.

Belém, 23 de abril de 1974.

a) MARCOS ATHIAS

Diretor Presidente

(Ext. — Reg. n. 2.110 — Dias

25, 26 e 27.04.1974)

AGROPASTORIL SUL DO PARÁ S/A.

C. G. C. — M. F. — 04.952.115/001
RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos pelo presente apresentar a Vv. Ss., a situação da sociedade, submetendo às vossas apreciações o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973. Ao inteiro dispor dos prezados acionistas, nos colocamos, para quaisquer esclarecimentos.

Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1973.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terras	500.000,00	CAPITAL AUTORIZADO	4.128.144,00
Pastagens	488.176,40	COMPENSAÇÃO	
Obras de Infraestrutura	5.000,00	CAUÇÃO DA DIRETORIA	300,00
Instalações Pecuárias	130.950,00		
Móveis e Utensílios	2.154,40		
Gado	467.000,00		
Estudos e Projetos	66.569,39		
	1.359.850,19		
REALIZÁVEL			
CONTAS CORRENTES — Cia.			
de Terras da Mata Geral	600.079,36		
C/CAPITAL A REALIZAR	1.002.086,00		
	1.602.165,36		
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos	509.298,48		
RESULTADO PENDENTE			
LUCROS E PERDAS	656.829,97		
COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS	300,00		
Total do ATIVO	Cr\$ 4.128.444,00	Total do PASSIVO	Cr\$ 4.128.444,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

D É B I T O		C R É D I T O	
LUCROS E PERDAS		PREJUÍZO A COMPENSAR	
Despesas de Exercícios Anteriores	460.939,00	Saldo que se transfere para o exercício seguinte	656.829,95
Despesas do Exercício	195.890,95		
	Cr\$ 656.829,95		Cr\$ 656.829,95

Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1973.

(aa) EDUARDO OLIVEIRA DE ASSUMÇÃO — Diretor-Presidente — C.P.F. — 024.740.008
MIGUEL FRANCISCO PACHECO E CHAVES — Diretor Vice-Presidente — C.P.F. — 038.924.418
JOÃO LANARI DO VAL — Diretor-Gerente — C.P.F. — 038.668.668
IVANIZE SILVA DA COSTA — Cont. CRC (Pa) n° 1400 — C.P.F. — 007.684.132

Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas
aprovação pela Assembleia Geral.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos da AGROPASTORIL SUL DO PARÁ S.A., tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973, são de parecer favorável à aprovação pela Assembleia Geral.

(aa) OTTO DE MELLO

URBANO I E ANDRADE JUNQUEIRA LUIZ ANGELI ESPINDOLA

(Ext. Reg. n° 2085 — Dia — 26.04.1974)

GUAMÁ AGRO-INDUSTRIAL S. A.

C.G.C. M.F. n. 04.828.554/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 1973, bem como o parecer do Conselho Fiscal e Auditores Independentes.

Permanecemos à vossa inteira disposição para quais quer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Benevides (PA), 23 de março de 1974

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	68.576	Fornecedores e credores	1.669.141
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Contribuições Sociais e	
Clientes	176.549	impostos	28.713
Outras contas a receber	45.658	Títulos descontados	500.000
Estoques (ao custo)	444.610		2.197.854
	666.817		
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
		Capital autorizado (ações de	
		Cr\$ 1,00 cada)	
		Ações ordinárias	5.000.000
		Ações preferenciais	5.000.000
			10.000.000
Bens patrimoniais ao líquido		Capital a subcrever	(1.531.172)
do Fundo de Depreciação ..	8.806.519		8.468.828
		Reserva para aumento de	
PENDENTE		capital	2.190.445
Despesas diferidas	190.394	Créditos de acionistas	685.577
	9.732.306	Prejuízos acumulados	(3.810.398)
			7.534.452
COMPENSAÇÃO	15	COMPENSAÇÃO	15
	9.732.321		9.732.321

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Prejuízo a amortizar do exercício			
anterior	1.942.880		
Resultado das operações Sociais	1.339.702		
Despesas Gerais	241.220		
Encargos Sociais	137.888		
Impostos	148.708		
	1.867.518		
	3.810.398	Prejuízos acumulados a amortizar	3.810.398

a) LUCIANO ISOLA — Diretor
a) DINO RASTELLI — Diretor

a) STEFANO MARINONI — Diretor
a) TADEU DE JESUS S. SOUSA
Contador CRC/PA 2809

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de GUAMÁ AGRO-INDUSTRIAL S. A., depois de terem examinado o Balanço e demais contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 1973, e tendo encontrado tudo em ordem são de parecer que os mesmos mereçam aprovação dos Senhores Acionistas.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de fevereiro de 1974

Ilmos. Srs. Diretores

Guamá Agro-Industrial S. A.

Somos de parecer que o balanço geral e correspondentes demonstrações de lucros e perdas e de prejuízos acumulados são fidedignas demonstrações da posição financeira da Guamá-Agro Industrial S. A. em 31 de dezembro de 1973 e do resultado das operações do exercício

GUAMA AGRO-INDUSTRIAL S. A.

ALDO SACCARDO

NICOLAU PEDRO TIEPPO

WILSON BRITO

findo nessa mesma data, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior. Efetuamos o exame das referidas demonstrações financeiras consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessárias, segundo as circunstâncias.

Contador responsável:

PRICE WATERHOUSE PEAT & CO
CRC-PA 084

Ruy Dell'Avanzi

CRC-SP-42875 "S" PA-117

(T. n. 21244 Reg. n. 2122 — Dia — 26.04.74)

HOTAMA — Hotéis de
Turismo da Amazônia S/A

C.G.C./MF n.º 04.972.915/001

EMBRATUR n.º 364/PA:
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Estão por este Edital convocados os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ter lugar na sede social, à Avenida Comandante Braz de Aguiar, n.º 612, nesta cidade de Belém (PA), às 10 horas do dia 30 do mês de abril corrente, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

1. Alteração dos Estatutos Sociais;
2. O que ocorrer.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão igualmente convocados os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, no endereço acima mencionado, às 17 horas do dia 30 do mês de abril em curso, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

1. Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social de 1973;
 2. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, assim como fixação dos respectivos honorários;
 3. O que ocorrer.
- Belém (PA.), 02 de abril de 1974.

JOAQUIM MARQUES DOS REIS —
Diretor-Presidente.JOÃO TEIXEIRA MARQUES DOS
REIS — Diretor Comercial.ADRIANO RIBEIRO ALVES — Di-
retor-Tesoureiro.ANTONIO JORGE DOS SANTOS —
Diretor-Secretário.(Ext. Reg. n. 1456 — Dias 18, 23 e
26.04.74).FÓSFORO DA AMAZÔNIA
S.A. (FASA)SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL
ABERTO

C.G.C. N.º 050.293.350/0001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1974 às 14 horas na sede social à Rodovia Arthur Bernardes, Km. 13 s/n (Icoara), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1973;
 - b) eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
 - c) outros assuntos de interesse social;
 - d) ficam suspensas as transferências a conversões de ações até o dia em que se realizar a Assembleia Geral Ordinária, inclusive.
- Belém, 03 de Abril de 1974

SECUNDINO LOPES PORTELLA

Diretor — Presidente

(Ext. Reg. n. 1961 — Dias — 19, 24 e
26.04.1974)COMPANHIA PARAENSE
DE ABASTECIMENTO
— CIPAB —

C.G.C. 04.918.033/001

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Estão por este Edital convocados os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ter lugar na sede social, à Praça Felipe Patroni, s/n, nesta cidade de Belém (PA), às 14:30 horas do dia 30 do mês de abril corrente, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

1. Alteração dos Estatutos Sociais;
2. Alienação do terreno sito à Praça Batista Campos n.º 128;
3. Alienação das viaturas inservíveis à Companhia;
4. Alienação de móveis e utensílios inservíveis à Companhia.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão igualmente convocados os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar na sede social, no endereço acima mencionado, às 17:00 horas do dia 30 do mês de abril em curso, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

1. Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como a apreciação do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1973;
 2. Fixar os honorários da Diretoria;
 3. Eleição do Conselho Fiscal, assim como fixação dos respectivos honorários;
 4. O que ocorrer.
- Belém (PA), 19 de abril de 1974. —
(a) Aluisio Lins de Vasconcelos Chaves,
Diretor-Presidente.
(Ext. — Reg. n. 2010 — Dias 23, 25 e
26.4.1974)

FAZENDAS BELA
AURORA S. A.

C.G.C. 04.992.475/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os senhores acionistas para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social, à Rua Conceição c/ Bernardo Sayão, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- a) — Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1973;
 - b) — O que ocorrer.
- Belém, 18 de abril de 1974.
- a) EDUARDO GRANDE — Diretor
(Ext. — Reg. n. 2052 — Dias 24, 25 e 26.4.1974)

FAZENDA SÃO MIGUEL S/A.

CGC (MF) 05.618.715/1

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1973

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V. Sas., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal, do exercício social ora encerrado, colocando-nos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Muaná (Pa), 30 de Dezembro de 1973

SEBASTIAO RODRIGUES CARNEIRO — Diretor — CPF — 000.223.222

EDUARDO GRANDI — Diretor — CPF — 000.087.102

CONTAS PATRIMONIAIS ATIVAS

CONTAS PATRIMONIAIS PASSIVAS

1—IMOBILIZADO (1.1+1.2+)

1.10)	1.397.497,40
1.1—Terras	326.700,00
1.2—Pastagens	373.847,91
1.3—Obras de Infra Estru- tura	16.600,00
1.4—Instalações Pecuárias ..	93.304,11
1.5—Construções Cíveis ..	14.019,50
1.6—Veículos, Máquinas, Aparelhos e Equipa- mentos	1.398,00
1.7—Móveis e Utensílios ..	3.594,00
1.8—Gado	461.375,00
1.9—Estudos e Projetos ..	105.830,28
1.10—Marcas e Patentes ..	828,60

2—REALIZÁVEL (2.1+2.2+)

2.6)	769.104,97
2.1—Adiantamentos	187.583,51
2.2—Contas Correntes	16.583,46
2.3—Estoques	11.964,00
2.4—Rebanhos	135.100,00
2.5—Ações a Subscriver Pre- ferenciais	198.166,00
2.6—Ações Subscritas Prefe- renciais	219.708,00

3—DISPONÍVEL (3.1+3.2)

3.1—Caixa	8.709,34
3.2—Bancos	65.736,87

4—PENDENTE (4.1+4.2)

4.1—Despesas de Exercícios Conforme Cronograma Anual	154.789,07
4.2—Lucros e Perdas	123.024,08

5—COMPENSADO

5.1—Contas de Compensação ..	164.700,00
------------------------------	------------

Total do ATIVO Cr\$ 2.683.561,73

1—EXIGÍVEL (1.1+1.2)

2.101.433,00

1.1—Capital autorizado In- tegralizado	1.683.559,00
1.2—Capital autorizado a In- tegralizar	417.874,00

2—EXIGÍVEL A CURTO PRA-
ZO (2.1+2.2)

291.078,73

2.1—Contas Correntes	287.270,73
2.2—Obrigações Tributárias a Recolher	3.808,00

3—PENDENTE

126.350,00

3.1—Receitas Diferidas	126.350,00
------------------------------	------------

4—COMPENSADO

164.700,00

4.1—Contas de Compensação ..	164.700,00
------------------------------	------------

Total do PASSIVO Cr\$ 2.683.561,73

FAZENDA SÃO MIGUEL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DO BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO DA CONTA REFERENTE AO SEGUINTE		CRÉDITO DA CONTA REFERENTE AO SEGUINTE	
1—CUSTOS DA PRODUÇÃO		1—Saldo da Conta que se transfere para o	
1—CUSTOS DOS REBANHOS		próximo exercício	71.800,50
(1.1+—1.6)	71.800,50		
1.1—Conservação das Pasta			
gens	7.300,00		
1.2—Suplementação Mineral	1.350,00		
1.3—Despesas Sanitárias ...	3.645,00		
1.4—Mortes e Perdas	14.250,00		
1.5—Assist. Téc. Veterinária	45.200,00		
1.6—Eventuais	55,50		
Total do DÉBITO da Conta	Cr\$ 71.800,50	Total do CRÉDITO da Conta	Cr\$ 71.800,50

Soma e confere o presente Balanço Geral Encerrado nesta data, em dois milhões seiscentos e oitenta e três mil quinhentos e sessenta e hum cruzeiros e setenta e três centavos.

Muaná (Pa), 30 de Dezembro de 1973

SEBASTIAO RODRIGUES CARNEIRO — Diretor — CPF — 000.223.222

EDUARDO GRANDI — Diretor — CPF — 000.087.102

NENA GERUSA CEI — Contador — CRC — PA — 27 52 — CPF — 033.257.332

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade FAZENDA SÃO MIGUEL S. A., tendo examinado o Balanço Geral do exercício encerrado em 30 de Dezembro de 1973, declaram ter encontrado tido em perfeita ordem e correção recomendando sua aprovação na íntegra, como nosso parecer.

ANTONIO NONATO DO AMARAL — CPF — 000.544.882

FRANCISCO MENEZES ERSE — CPF — 000.061.732

ALEXANDRINO GONÇALVES MOREIRA — CPF — 000.329.802

(Ext. Reg. n. 2084 — Dia — 26.4.74)

CLÍNICA DALMAZIA POZZI S/A
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com satisfação, vimos a presença de V. Sas., para prestar-lhes contas de nossas atividades no decorrer do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1973, o Balanço e a demonstração de "Lucros e Perdas" anexos dizem melhor do que quaisquer palavras como foram dirigidos os negócios sociais no ano recém-findo, acusando ao seu final um resultado que julgamos plenamente satisfatório.

Estamos a disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos em torno de nosso trabalho a frente da empresa e das contas ora apresentadas.

Belém (Pa.), 04 de abril de 1974.

FLAVIO DE BRITTO PONTES — Diretor

ROSA MARIA BITAR DE MORAES — Diretora

LUIZA RODRIGUES CARNEIRO — Diretora

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO
EM 31.12.73

— A T I V O —

DISPONÍVEL		
Caixa	19.640,35	
Dépósitos Bancários	267.445,99	287.086,34
REALIZÁVEL		
Imóveis Não Destinados à Uso ..	15.000,00	
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	141.013,68	
Móveis e Equip. da Administração	32.128,77	
Reavaliação do Ativo	624.757,50	
Caução Permanente	1.100,00	
Imobilizações Financeiras	89.273,34	

Equipamentos Hospitalares	40.865,34	
Rouparia e Tapeçaria	17.620,29	
Utensílios de Copa e Cozinha ...	14.447,35	
Mobiliário Hospitalar	52.465,65	1.013.671,92

PENDENTE

Imposto de Renda—Déc. Lei 408/68 122,54 | |

COMPENSADO

Bens Vinculados a Garantia

F.G.T.S. Não Optantes — Bancos ..

TOTAL DO ATIVO

20.000,00		
1.337,76	21.337,76	
1.337.218,56		

1.337.218,56

— P A S S I V O —

EXIGÍVEL

Conta Correntes	67,04	
Obrigações Fiscais	1.264,00	
Contrib. de Prev. Social	5.771,59	
Contas a Pagar	11.598,64	18.701,27

NÃO EXIGÍVEL

Capital	700.000,00	
Reserva Legal	37.567,14	
Reserva Livre	10.999,43	
Reserva p/Monut. do Capital de Giro	59.318,09	
Reserva p/aumento de Capital ..	22.009,53	
Fundo de Depreciação	193.103,37	
Fundo de Reavaliação do Ativo ..	212.819,68	1.235.817,24

PENDENTE

Saldo a Disp. da Assembléia de Acionistas	61.362,29
---	-----------

COMPENSADO

Garantia Prestada a Terceiros ...	20.000,00
F.G.T.S. Depósitos Não Optantes	1.337,76
	21.377,76

TOTAL DO PASSIVO 1.337.218,56

Belém, 31 de Dezembro de 1973.

- a) FLAVIO DE BRITTO PONTES — Diretor-Presidente
a) ROSA MARIA BITAR DE MORAES — Diretora
a) LUIZA RODRIGUES CARNEIRO — Diretora

Ernesto José de Oliveira
Tec. Contab. CRC Pa. 1656
C.P.F. 000184732

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
ENCERRADA EM 31.12.73

— D É B I T O —

Despesas Administrativas	599.686,70
Despesas Tributárias	48.584,90
Despesas Financeiras	161,66
	648.433,26

Depreciação em Duodécimo-Custo-Reava.	44.760,81
Despesas Hospitalares	249.991,73
Despesas de Alimentação	109.963,83
	359.955,56

Reservas	45.089,56
Saldo a Disposição da Assembléia Acionistas	61.362,29
	106.451,85

TOTAL DO DÉBITO 1.159.601,48

— C R É D I T O —

Receita de Juros e Descontos ..	2.733,55
Rendas Diversas	7.865,65
	10.599,20

Ressarcimento de Despesas	423.979,22
Receitas Hospitalares	725.023,06
	1.149.002,28

TOTAL DO CRÉDITO 1.159.601,48

Belém (Pa), 31 de Dezembro de 1973

- a) FLAVIO DE BRITTO PONTES — Diretor-Presidente
a) ROSA MARIA BITAR DE MORAES — Diretora
a) LUIZA RODRIGUES CARNEIRO — Diretora

Ernesto José de Oliveira
Tec. Contab. CRC Pa. 1656
C.P.F. 000184732

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Convocados para o exame dos documentos e das contas da diretoria da empresa "Clínica Dalmazia Pozzi S/A", relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973, vimos esclarecer-lhes, que verificamos cuidadosamente todos os elementos necessários à apresentação do presente parecer, concluindo por encontrar tudo na mais perfeita ordem, motivo porque recomendamos-lhes sejam aprovados sem quaisquer restrições os atos e contas da diretoria da mencionada empresa.

Belém (Pa.), 04 de abril de 1974.

Dr. CLAUDIO PASTOR DACIER LOBATO
Dr. ARMANDO NELSON DE SOUZA RIBEIRO
Dr. OSMAR BAHIA DA SILVA

Ernesto José de Oliveira

Tec. em Contabilidade — CRC 1.656

(Ext. — Reg. n. 2081 — Dia: 26.04.74)

LIMA, I R M ã o s S. A. —
I N D Ú S T R I A E C O M É R C I O

C.G.C. 04.893.970/0001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1973, a serem apresentados à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1974.

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento à Lei das Sociedades Anônimas e ao nosso Estatuto Social, vimos submeter à apreciação e julgamento de Vv. Ss. as Contas de nossa gestão referentes ao ano de 1973, já devidamente analisadas pelo Conselho Fiscal.

Pela representação gráfica do Balanço e da Demonstração da Conta Lucros e Perdas, podeis facilmente verificar os resultados apurados e a situação econômico-financeira de nossa Sociedade.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgarem necessários.

Belém (PA), 25 de março de 1973

(Ja) FERNANDO DE MATOS LIMA — Presidente
JOSE DE OLIVEIRA MENDES — Vice-Presidente
ANTONIO DE MATOS LIMA — Vice-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— A T I V O —

IMOBILIZADO	468.687,49
Imóveis	
Frigoríficos, Máquinas e Motores, Móveis e Utensílios, Instalações e Veículos	484.635,64
Bens C/ Reavaliação	858.951,73
Imobilizações Financeiras	1.043.041,21
	2.855.316,07

— REALIZAVEL —

Mercadorias	2.722.356,37
Clientes, Promissórias a Receber e Devedores Diversos	3.169.896,42
	5.892.252,79

DISPONÍVEL

Caixa e Bancos	220.947,43
COMPENSAÇÃO	
Bancos C/ Cobrança	15.264,37
Contratos de Seguros	2.456.700,00
	2.471.964,37
	Cr\$ 11.440.480,60

— P A S S I V O —

NÃO EXIGÍVEL	2.550.000,00
Capital	84.369,59
Fundo de Reserva Legal	62.911,86
Fundo p/Garantia de Dividendos	
Fundo p/Manutenção do Capital	132.425,76
Giro Próprio	
Fundo p/ Indenização Trabalhista	11.515,23
Lucros Suspensos	41.246,34
Provisão para Depreciações	151.196,41
Provisão para Cobranças Duvidosas	65.681,45
	3.099.346,64

EXIGÍVEL

Fornecedores	2.771.760,18
Títulos Descontados	1.383.530,28
Gratificações a Pagar, Credores Diversos, Contribuições a Recolher, Promissórias a Pagar, Comissões da Diretoria, Adian-	

tamentos s/Contratos de Câmbio, Impostos e Taxas a Recolher

1.526.619,28 5.681.909,74

PENDENTES

Saldo à Disposição da Assembléia Geral
Receitas Diferidas

153.657,33
33.602,58 187.259,91

COMPENSAÇÃO

Títulos em Cobrança
Valores Segurados

15.264,37
2.456.700,00 2.471.964,37

Cr\$ 11.440.480,66

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— D É B I T O —

RESULTADOS NEGATIVOS

Impostos e Taxas 1.219.578,36

Previdência Social, Previdência Social Rural, Ordenados, Honorários, 13o. Salário, Salário Família, Fretes e Carretos, Comissões, Desembarço e Capatazias, Armazenagem, Juros Passivos, Despesas Bancárias, Despesas do F.G.T.S., P.I.S., e Outras Despesas

2.944.902,97

Provisão para Cobranças Duvidosas
Provisão para Depreciações

65.681,45
67.688,75 4.297.851,53

LUCRO LÍQUIDO

Fundo de Reserva Legal 20.593,67

Fundo para Garantia de Dividendos 20.593,67
Comissões da Diretoria 84.602,89

Reserva p/Manutenção do Capital de Giro Próprio 132.425,76

Saldo à Disposição da Assembléia Geral 153.657,33 411.873,32

Cr\$ 4.709.724,85

— C R É D I T O —

RESULTADOS POSITIVOS

Mercadorias 4.608.597,74

Receitas Diversas 101.127,11

Cr\$ 4.709.724,85

Belém (PA), 31 de dezembro de 1973
(aa) FERNANDO DE MATOS LIMA — Presidente
CPF 000250382

JOSE DE OLIVEIRA MENDES — Vice-Presidente
CPF 000251272

ANTONIO DE MATOS LIMA — Vice-Presidente
CPF 000250542

FRANCISCO MOREIRA PACHECO — Contador
CRC — Pa. 0534 — CPF 000588312

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os Conselheiros Fiscais da LIMA, IRMAO S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, abaixo assinados, examinaram as Contas da Diretoria referentes ao ano de 1973, através de seus livros e documentação, tendo encontrado tudo exato, pelo que, recomendam a sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

Belém (PA), 25 de março de 1973
(aa) ORLANDO CARDOSO FERREIRA
CPF 000250112

JOAO PEDRO AMADOR DA CRUZ
CPF 000625022

OSCAR MOREIRA DA SILVA
CPF 000267782

(Ext. Reg. n. 2119 — Dia — 26.04.74)

"EMPRESA DE AGUA N. S. A." DE NAZARÉ S.A." RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com satisfação, vimos à presença de V. Sas., para prestar-lhes contas de nossas atividades no decorrer do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1973. O Balanço e demonstração de Lucros e Perdas anexos dizem melhor do que quaisquer palavras como foram dirigidos os negócios sociais no ano recém findo, acusando ao seu final um resultado que julgamos plenamente satisfatório.

2. Estaremos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos em torno do nosso trabalho à frente da empresa e das contas ora apresentadas.

Belém, 31 de Dezembro de 1973.

a) MANOEL DIAS LOPES — Diretor
a) ALTAIR CORREA VIEIRA — Diretor
a) RAIMUNDO DE ALMEIDA MOREIRA — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

— A T I V O —

DISPONÍVEL

Caixa e Bancos 146.823,34

REALIZÁVEL — Curto Prazo

Estoque 34.865,70
Almoxarifado 9.860,44
Créditos e Garantias 83.244,06
Contas a Receber 167.051,70
Títulos a Receber 80,00
Pagamentos Antecipados 122.505,00
Contas Correntes 254.266,25 671.873,15

REALIZÁVEL — Longo Prazo

Recolhimentos Compulsórios 2.070,57

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso 10.104,51
Móveis e Utensílios 3.226,22
Veículos 179.320,80
Máquinas e Equipamentos 10.271,12
Obras em Construção 3.400,00
Reavaliação do Ativo 349.135,26
Instalações 15.501,23
Imobilizações Financeiras 74.814,22
Marcas e Patentes 220,00 645.993,36

PENDENTE

Imposto de Renda a Compensar 7,20

COMPENSADO

Ações Caucionadas 150,00

TOTAL DO ATIVO

Cr\$ 1.466.917,62

— P A S S I V O —

EXIGÍVEL — Curto Prazo

Obrigações a Pagar 7.544,20
Contas a Pagar 32.090,47 39.634,67

NÃO EXIGÍVEL

Capital 375.000,00
Reservas 382.714,01
Fundo de Reavaliação do Ativo 110.273,63

Fundos de Depreciações	214.883,74	
Prov. p/liquidação de Cred. Duvidoso	5.013,95	1.087.885,33
PENDENTE		
Saldo a Disp. da Ass. de Acionistas		339.247,62
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		150,00
TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 1.466.917,62	

Belém (Pa), 31 de dezembro de 1974

- a) MANOEL DIAS LOPES — Diretor
a) ALTAIR CORREA VIEIRA — Diretor
a) RAIMUNDO DE ALMEIDA MOREIRA — Diretor

Ernesto José de Oliveira
Tec. Contab. CRC—Pa. 1656

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADO EM 31.12.73

— D E B I T O —

Despesas Diversas	14.959,11	
Despesas Administrativas	156.180,79	
Prejuízos	21.961,00	
Encargos de Frações e Abatimentos	86,40	
Despesas e Vendas	241.133,93	
Despesas Tributárias	104.482,58	
Despesas Financeiras	57,66	538.861,47
Prov. p/Liquid. Créditos Duvidosos	5.013,95	
Depreciações	61.900,20	
Reservas	153.698,96	
Saldo a disposição da Assembléia de Acionistas		339.247,62
TOTAL DO DEBITO	Cr\$ 1.098.722,20	

— C R É D I T O —

Prov. p/Liquid. de Créditos Duvidosos	4.032,11	
Receitas Diversas	16,41	
Rendas Diversas	992,66	
Dividendos de outras empresas ..	48,00	5.089,18

G R A D E S

Inventário n/data	49.930,60	
Saldo Devedor	19.969,60	29.961,00

PRODUTOS

Saldo credor	1.061.696,02	
Inventário n/data	1.976,00	1.063.672,02

TOTAL DO CRÉDITO **Cr\$ 1.098.722,20**

Belém (Pa), 31 de dezembro de 1973.

- a) MANOEL DIAS LOPES — Diretor
a) ALTAIR CORREA VIEIRA — Diretor
a) RAIMUNDO DE ALMEIDA MOREIRA — Diretor

Ernesto José de Oliveira

Tec. Contabilidade CRC.PA.1656

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Convocados para o exame dos documentos e das contas da Diretoria da Empresa de Águas Na. Sa. de Nazaré S.A., relativos ao exercício findo em 31.12.73, vimos declarar-lhes que verificamos cuidadosamente todos os elementos necessários, à apresentação do presente parecer concluindo por encontrar, tudo na mais perfeita ordem, motivo porque recomendamos-lhes, que sejam aprovados sem qualquer restrição os atos e contas da Diretoria da mencionada empresa.

Belém, 30 de janeiro de 1974.

- a) Secundino Lopes Portela
a) Mário Fernandes Conde
a) Oscar Moreira da Silva

(Ext. — Reg. n. 2080 — Dia: 26.04.74).

FERRAGENS FONSECA S/A.

C.G.C. 04.897.344/0001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 30 do corrente, em nossa sede social, sita à Av. Castilhos França, n. 42, às 17 (dezesete) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1973;
b) — Eleição dos membros da Diretoria;
c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
d) — Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) — O que ocorrer.

Belém, 22 de abril de 1974.

SÉRGIO LEPEDA FONSECA — Diretor.

(Ext. — Reg. n. 2049 — Dias 24, 25 e 26.4.74)

MERPRE — COMÉRCIO E

REPRESENTAÇÕES, S.A.

C.G.C. — 04.907.929/0001

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

— CONVOCAÇÃO —

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril corrente, às 17 horas, na sede social à Av. Bernardo Sayão, 1176, para deliberarem sobre as Contas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973; Eleição dos membros do Conselho Fiscal; Fixação de honorários e o que ocorrer.

Belém, 16 de abril de 1974.

JURANDYR MURTA DA ROCHA

Presidente — CPF 000570612

(T. n. 21.202 — Dias 20, 23 e 26/04/74)

JUTA DO TAPAJÓS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — J U T A S A

C.G.C. n. 05.712.112/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Presidente Roosevelt, esquina Professora Agripina Matos, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto Lei n. 2627 de 26.09.1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Santarém (PA.), 23 de abril de 1974

Dr. Joel de Albuquerque Queiroz

Diretor-Presidente

(T. n. 21233 — Reg. n. 2063 — Dias 24, 25 e 26.04.74).

ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (Filiada à FEBAB) REFORMA

Resumo dos Estatutos da: "ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE BIBLIOTECÁRIOS"

Modificações aprovadas em sessão de Assembléia Geral de 2 de fevereiro de 1973.

Denominação: Associação Paraense de Bibliotecários

FUNDO SOCIAL: É constituído de: mensalidades, contribuições etc.

FINS: Tem por fim:

a) Congregar bibliotecários e demais interessados em biblioteconomia e documentação no Estado do Pará, tendo como objetivo defender a classe nos campos técnico, cultural, social e econômico;

b) Servir como centro de documentação e informação das atividades biblioteconômicas do Estado, contribuindo, dessa maneira, para aprimoramento das Bibliotecas Paraenses;

c) Contribuir para a solução dos problemas atinentes à classe;

d) Promover estudos e seminários de interesse para a elevação cultural da classe;

e) Promover o intercâmbio cultural entre os associados;

f) Apoiar as iniciativas e resoluções da FEBAB bem como mantê-la informada de todas as iniciativas e resoluções;

g) Contribuir, anualmente, para os cofres da FEBAB.

SEDE: Cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil.

DATA DA FUNDAÇÃO: 5 de maio de 1966

DURAÇÃO: Tempo indeterminado

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO: A Diretoria

PRAZO DE MANDATO DA DIRETORIA: 3 anos

RESPONSABILIDADE: A Diretoria responde subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela Associação.

DISSOLUÇÃO: Em caso de dissolução da AsPaBi, Diretoria providenciará para que todo seu patrimônio seja entregue à Biblioteca do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. Nesse local, sua documentação servirá a qualquer bibliotecário, como fonte de pesquisa e consulta.

DIRETORIA: Presidente: Maria Lúcia Pacheco de Almeida, brasileira, solteira, bibliotecária, residente à Rua Domingos Marreiros, 908.

VICE-PRESIDENTE: Ruth Condurú Chalala, brasileira, casada, bibliotecária

SECRETARIA: Helena Andrade da Silveira, brasileira, solteira, bibliotecária.

VICE-SECRETARIA: Maria Lúcia Vasconcelos Coelho, brasileira, solteira, bibliotecária.

TESOUREIRA: Terezamaria Costa Soares, brasileira, solteira, bibliotecária

VICE-TESOUREIRA: Marcionila Coe-

lho Lopes, brasileira, casada, bibliotecária
BIBLIOTECÁRIA: Maria Thereza Alves da Silva, brasileira, solteira, bibliotecária.

ESTATUTOS APROVADOS: Em sessão de Assembléia Geral de 5 de março de 1966.

REGISTRADO: n. 1610 — Livro A n. 3 do Registro Civil das pessoas jurídicas reconhecido sob o n. 72.621, em 16.2.68.

PUBLICADO: Diário Oficial do Estado n. 21.083, de 5/8/67

MODIFICAÇÕES GERAIS: Capítulo II.

DOS SÓCIOS, Capítulo VIII — Das Eleições

Belém,
Maria Lucia Pacheco de Almeida
Presidente

(T. n. 21136 — Reg. n. 2079 — Dia: 26.4.74).

CONSTRUTORA IVAN DANIN S. A.

C.G.C. 04.982.948/001

Assembléia Geral Ordinária

1a. CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 do corrente mês, em sua sede social, sita à Trav. Pe. Eutiquio n. 562/568 nesta Capital, às 18,00 horas para deliberarem o seguinte:

a) Tomada de Conta da Diretoria, referente ao exercício de 1973.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, Fixação dos Honorários de Diretoria e Conselheiros Fiscais.

c) O que ocorrer
Belém, 22 de abril de 1974.

A DIRETORIA
(T. n. 21231 — Reg. n. 2052 — Dias: 24, 25 e 26.04.74).

CIA. DE TECIDOS DA AMAZONIA S. A.

C.G.C. 04.906.764/0001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 30, em nossa sede social, à Rua Gaspar Viana, 354, quando serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1973;

b) — O que ocorrer.
Belém, 18 de abril de 1974.

(a) ANTONIO ELIAS ASSAD AS.
REG — Diretor.

(T. n. 21229 — Reg. n. 2060 — Dias 24, 25 e 26.4.1974)

RIOPEC — RIO SANGUE PECUÁRIA S/A. C.G.C. 04.989.745

Convocação para Assembléia Geral Extraordinária

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de maio de 1.974, às 14 horas, na sede social à Av. Independência, n. 1186, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, para deliberar sobre:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1.973;

b) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

c) Eleição de novos membros da Diretoria e fixação de seus honorários;

d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrossim cumpri-nos comunicá-los de que encontram-se na sede da empresa, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627/40.

Belém, 20 de abril de 1974.

Getúlio Vilela de Figueiredo

Diretor Presidente

(T. n. 21250 — Reg. n. 2127 — Dias: 26, 27 e 30.4.74).

A. M. Fidalgo S.A. — Materiais de Construção

C.G.C. n. 04.895.165/001

Assembléia Geral Ordinária

—CONVOCAÇÃO—

Pelo presente, estão convidados os senhores Acionistas da empresa, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30.04.74, a fim de deliberarem sobre:—

a) Relatório da Diretoria e suas contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;

d) O que ocorrer.

Belém, 23 de abril de 1974.

A DIRETORIA

(Ext. — Reg. n. 2.111 — Dias
25, 26 e 27.04.1974)

Tribunal de Justiça

Presidente: Des. AGNANO MONTEIRO LOPES

Secretário: Dr. LUIS FARIA

EDITAIS JUDICIAIS

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE PRAÇA

A Doutora Maria Lúcia Caminha Gomes, Juíza de Direito da Quarta Vara do Cível e Comércio da Comarca de Belém, Capital do Estado do Pará, República do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem, ou por qualquer outro meio, dele tenham conhecimento, que no dia Desseis (16) de maio próximo às dez (10) horas, no Palácio da Justiça, 3o. Andar, à Praça Felipe Patroni, nesta Capital e a porta da sala de audiências da titular acima, irá à público pregão de venda e arrematação em Praça, o bem abaixo descrito, penhorado para garantir o pagamento do pedido e demais despesas decorrentes da Ação Executiva proposta por Comércio e Indústria de Ferragens e Madeiras S/A — CIFEMA — firma Comercial estabelecida nesta cidade, contra Vidros Industrias do Pará S/A, firma comercial estabelecida nesta Praça a saber:

APARTAMENTO sito à Avenida de Nazaré, Edifício Nossa Senhora de Nazaré, coletado sob o n. 969, angulo com a esquina da Passagem Joaquim Nabuco, por onde também faz frente, cujo n. é de 1001 (hum mil e hum) provido de uma porta de entrada social e uma porta de serviço, possuindo em seu interior amplo salão, três dormitórios, sanitários completos, bem como completo serviço para empregados e área de serviço. Em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros)? — Bem de propriedade do executado João Ruy Castelo Branco.

EX VI do artigo 686, inciso V, do Código de Processo Civil em vigor, fica comunicado aos executados e demais credores, se houverem e a quem mais interessar possa, que se no dia designado para a presente praça — 16/05/74 às 10:hs. — o imóvel não alcançar lance igual ou superior ao da avaliação será vendido a quem maior preço oferecer, em leilão público que se realizará no dia cinco do mês de junho (05/06/74) às 10:00

hs. no mesmo local, mencionados, no Forum desta Capital: QUEM PRETENDER arrematar referido bem deverá comparecer no dia, hora e local referidos, a fim de dar seu lance ao Porteiro dos Auditórios que aceitará o de quem mais oferecer sobre a Avaliação — O comprador pagará à Banca o preço de sua arrematação, as comissões do Porteiro, Escrivão, custas da Arrematação e a respectiva Carta. — E para que chegue ao conhecimento de todos e os interessados não aleguem ignorância, será o presente edital publicado no Diário Oficial do Estado, jornal de grande circulação e afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo. — Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 10 dias do mês de abril de 1974. — Eu, Maria Gaudência Souza Nery, Escrivã Juramentada do Cartório do Terceiro Ofício do Cível e Comércio da Comarca, da Capital, datilografei e subscrevo.

Maria Lúcia Caminha Gomes
Juíza de Direito da 4a. Vara do Cível e Comércio da Comarca da Capital.

(Ext. Reg. n. 2104 — Dia: 26.04.74)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Cartório do Sexto Ofício

Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

A Doutora Maria Lúcia Caminha Gomes, Juíza de Direito da Quarta Vara Cível e Comércio da Capital, por nomeação legal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este edital com o prazo de trinta (30) dias, são citados todos os interessados e em especial os confinantes conhecidos ou não, certos e incertos de que por este Juízo e cartório, foi requerida por Vitória Colino de Magalhães, Ação de USUCAPIÃO do imóvel de propriedade da dra. Anna Neves, já falecida,

sito à Rua João Balbi, n. 195, podendo os mesmos acompanharem os termos da mesma, bem como contestarem dentro do prazo legal, nos termos e de acordo com a petição e despacho a sebuir transcritos: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível e Comércio da Capital. Vitória Colino de Magalhães, brasileira, casada, de prendas do lar, residente à rua Antonio Baena, 172, nesta cidade, portadora do CPF n. 002386512, por seu procurador infra assinado, mandato anexo (doc. 1), vem, respeitosamente a presença de V. Exa. para expôr e ao fim requerer o seguinte: A Suplicante foi contemplada verbalmente com o imóvel sito à Rua João Balbi, 195, medindo 6,70m. de frente por 41,80m. de fundos, cujo prédio encontra-se deteriorado. Sua proprietária, sra. Anna Neves, que não possui herdeiros, não chegue a legitimar tal doação por motivo de seu falecimento à 10 de abril de 1944 (docs. 2 e 3); E, como a Suplicante mantém a posse do imóvel mansa e pacificamente por mais de vinte (20) anos, sem oposição ou embargo de espécie alguma, quer legitimá-la nos termos do art. 550 do Código de Processo Civil Brasileiro. Para dito fim requerer a designação do dia, hora e lugar para a justificação exigida pelo art. 451 do Código de Processo Civil, na qual deverão ser inqueridas as testemunhas Carlota Amélia de Moraes, brasileira, casada, funcionária pública aposentada, residente à Av. Gentil Bittencourt 563, nesta cidade e Odon Pereira Ferreira, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente à Trav. da Angustura, 1333, nesta cidade. Requer, outrossim, seja feita a intimação do Ministério Público, e por Editais de 60 dias, dos interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de Usucapião, depois da terminação do prazo dos Editais nos termos do art. 445 do Código de Processo Civil, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio da Suplicante sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem a causa até final sentença, sob as penas da Lei. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00, para efeito das taxas judiciais. Protesta-se provar o alegado com os depô-

mentos pessoais de interessados, das testemunhas e vistorias. P. E. Deferimento. Belém, 17 de outubro de 1973. (pp) Antonio Magalhães. CPF. 010814202. DESPACHO: — Designo o dia 13 de novembro, 16 hs., para a Justificação. ... 23.10.73. (a) Maria Lúcia Caminha Gomes. Realizada a Justificação na data marcada, foi dado o seguinte despacho pela MM. Juíza: Vistos, etc. Homologo por sentença a presente Justificação para que produza seus jurídicos efeitos. Citem-se os confinantes conhecidos ou não, certos e incertos, por mandado e por edital com o prazo de trinta dias e na forma da Lei. 6.12.73. (a) Maria Lúcia Caminha Gomes. Em virtude do que, expedi o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos trinta (30) dias do mês de janeiro de 1974. Eu, Lúcia Maria Lobato de Miranda, escrevente do cartório do sexto ofício, que o datilografei e subscrevi.

Maria Lúcia Caminha Gomes
Juíza de Direito da 4a. Vara do Cível e
Comércio da Comarca da Capital.

(Ext. Reg. n. 2098 — Dia: 26.4.74)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

— E D I T A L —

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que deram entrada nesta Secretaria os autos de Apelação Cível da Comarca da Capital em que é apelante — Carlos Alberto da Costa Amorim, assistido de seu advogado Dr. Walter Olívia e apelado — Euler Biolcati Rodrigues assistido de seu advogado dr. Otávio Mendonça e que se encontram aguardando as formalidades legais, para efeito de sorteio, distribuição e julgamento por uma das Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça.

Gabinete do Secretário do Tribunal de Justiça. Belém, 23 de abril de 1974.

LUIS FARIA — Secretário do TJE

(G. — Reg. n. 1.275)

ANÚNCIO DE JULGAMENTO DA 1a.

CÂMARA CÍVEL ISOLADA

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente das Câmaras foi designado o dia 30 de abril para julgamento dos seguintes feitos.

APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Aptes: Curt Hell S.S. e outros (Dr. Ademir Kato)

Apdo: Ferreira D'Oliveira e Navegação (Dr. Raimundo Noleto)

Relator: Desembargador Silvio Hall de Moura

APELAÇÃO CÍVEL DA CAPITAL

Apte: Associação dos Funcionários Federais do Pará (Dr. Nelson Cunha)

Apda: Elvira dos Santos Costa (Dr. Raimundo Noleto)

Relator: Desembargador Silvio Hall de Moura

APELAÇÃO CÍVEL DE ALENQUER

Apte: José Jorge Hage (Dr. Ubirajara Bentes)

Apdo: Banco da Amazônia S.A. (Dr. Hailton Duarte)

Relator: Dr. Stéleó Menezes
Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado Belém, 23 de abril de 1974.

GENGIS FREIRE

Subsecretário do TJE

(G. — Reg. n. 1.276)

Repartição Criminal

1a. PRETORIA CRIMINAL DA
COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. Ernani Mindelo Garcia, 1º Pretor Criminal, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital lerem ou dele conhecimento tiverem que pelo Dr. 1º Promotor Público da Capital foi denunciada Maria Raimunda Souza, paraense, solteira, doméstica, residente nesta cidade, incurso nas sanções previstas no art. 129 do Código Penal.

Como não foi encontrada para ser citada, expede-se o presente Edital de Citação, para que compareça, sob pena de revelia, nesta 1a. Pretoria Criminal, no dia 14 de maio vindouro, às 9,30 horas, a fim de ser interrogada acerca do crime de lesões leves de que é acusada.

Cumpra-se.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 13 (dezoito) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Marta Inês O. Lima, Escrivã o datilografei e subscrevi.

Ernani Mindelo Garcia

1º Pretor Criminal

(G. — Reg. n. 1.271)

EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. Ernani Mindelo Garcia, 1º Pretor Criminal, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital lerem ou dele conhecimento tiverem que pelo Dr. 2º Promotor Público foi denunciado Alvaro Martins Pinho, paraense, casado, residente na Estrada do Matadouro, n. 88, Vila de Icoaracy, incurso nas sanções punitivas do art. 129 "caput" do Código Penal.

Como não foi encontrado para ser citado pessoalmente, mandou expedir o presente Edital para que compareça nesta 1a. Pretoria Criminal, 2º andar do Palácio da Justiça, no dia 14 de maio próximo, às 9 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de lesões leves de que é acusado.

Cumpra-se.

Belém, 19 de abril de 1974.

Eu, Marta Inês O. Lima, Escrivã o datilografei e subscrevi.

Ernani Mindelo Garcia

1º Pretor Criminal

(G. — Reg. n. 1.271)

Comarca de Barcarena

ESTADO DO PARÁ

— E D I T A L —

A Dra. Roma Keiko Kobayashi, Pretora de Barcarena, Estado do Pará, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que virem ou tiverem notícia do presente Edital que por este Juízo e Cartório do escrivão adiante nomeado e assinado se processam os autos de crime em que é autora a Justiça Pública, vítima a firma Masoller & Cia., e réus Antonio da Silva Cardoso, Sebastião Dias da Silva e outros, como incurso na sanção do art. 155 do Código Penal Brasileiro, que por este Juízo foi designado o dia 25 do corrente mês e ano, às 10:00 horas, no Fórum desta cidade, para proceder-se a inquirição de testemunhas.

E, constando dos autos, às fls. 110 v. que o réu está em lugar incerto e não sabido, mando passar o presente Edital, pelo qual cita para comparecer ante este Juízo no dia, hora e lugar supra mencionado, a fim de ver se proceder a inquirição de testemunhas no processo crime aqui referido.

E para conhecimento de todos, será este publicado no órgão oficial do Estado e afixado no lugar de costume, no Fórum desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Barcarena, aos dezessete (17) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Agildo da Costa Cruz, escrivão do crime, subscrevo.

Dra. Roma Keiko Kobayashi

Pretora

(G. — Reg. n. 1.253)

JUSTIÇA DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

2a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém**EDITAL DE PRAÇA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS**

O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da 2a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele notícia tiverem que, no dia 21 de maio de 1974, às 17,10 horas, na sede desta Junta, à Trav. D. Pedro I, n. 750, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem oferecer o maior lance os bens penhorados na execução movida por Edilson Nascimento Dantas, contra CONAMA S.A. bens esses encontrados no depósito desta Justiça e que são os seguintes:

Uma máquina de calcular marca "Addo-X 4000" modelo 4341, n. de fabricação 124858, apresentando-se no estado. Valor atribuído Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado no "Diário da Justiça" e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta. Belém, 23 de abril de 1974. Eu, Maria Cecília Amanajás — Aux. Adm. 10—B, datilografei. E eu, Geraldo Soares Dantas, Chefe de Secretaria, subcrevo.

Ary Brandão de Oliveira
Juiz do Trabalho

3a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém

Processo n. 3a. JCJ—03/74

Reclamante: Irene Ferraz

Reclamada: Desmatadora Paraense
EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente Edital fica citada a empresa Desmatadora Paraense, com endereço incerto e não sabido, para pagar, em quarenta e oito (48) horas ou garantir a execução, sob pena de penhora, a quantia de Cr\$ 1.328,81 (hum mil, trezentos e vinte e oito cruzeiros e oitenta e hum centavos), referente ao principal, correção monetária e custas, devida nos termos da sentença prolatada por esta Terceira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, nos autos do processo número 3a. JCJ—03/74, em audiência realizada no dia vinte e dois (22) de março de 1974, em que é reclamante IRENE FERRAZ.

Caso não pague e nem garanta a execução no prazo supra, proceder-se-á penhora em tantos bens, quantos bas-

tem para integral pagamento da dívida.

O que cumpra, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Elizabeth P. Cruz, Of. de Adm. 16, datilografei. E eu, Maria das Mercês Pereira, Chefe da Secretaria, subscrevi.

Hermes Afonso Tupinambá Neto
Juiz do Trabalho Substituto,
presidindo as execuções da 3a.
JCJ—Belém

6a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém**EDITAL DE PRAÇA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS**

O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da 6a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele notícia tiverem que, no dia 31 de maio de 1974, às 14,15 horas, na sede desta Junta, à Travessa D. Pedro I, n. 750, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem oferecer o maior lance os bens penhorados na execução movida por Francisco Célio Fraga e outro, contra CONAMA S.A. bens esses encontrados à Trav. D. Pedro I, n. 750, (depósito) e que são os seguintes:—

—Uma (1) máquina de calcular elétrica, marca "Olivetti Divisumma-24.", cor cinza, n. 737693, no estado. Valor atribuído Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado no "Diário da Justiça" e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta. Belém, 23 de abril de 1974. Eu, Glória Toutonge, datilografei. E eu, Eliette Mary Chaves Mattos, Chefe de Secretaria, da 6a. JCJ de Belém, subscrevo.

Antonio Edson Botelho Cordovil
Juiz Presidente Substituto

EDITAL DE PRAÇA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da 6a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele notícia tiverem que, no dia 05 de junho de 1974, às 15,15 horas, na sede desta Junta, à Trav. D. Pedro I, n. 750, serão levados a público pregão de venda e arremata-

ção, a quem oferecer o maior lance os bens penhorados na execução movida por Nabor de Almeida Valente, contra CONAMA S.A., bens esses encontrados à Trav. D. Pedro I, n. 750 (depósito) e que são os seguintes:

—Uma (1) Máquina de datilografia elétrica, marca "IBM", n. de Patrimônio C06 541202925, cor azul escuro, no estado. Valor atribuído Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado no "Diário da Justiça" e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta. Belém, 23 de abril de 1974. Eu, Glória Toutonge, datilografei. E eu, Eliette Mary Chaves Mattos, Chefe de Secretaria da 6a. JCJ de Belém, subscrevo.

Antonio Edson Botelho Cordovil
Juiz Presidente Substituto

EDITAL DE PRAÇA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da 6a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele notícia tiverem que, no dia 05 de junho de 1974, às 14,15 horas, na sede desta Junta, à Trav. D. Pedro I, n. 750, serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem oferecer o maior lance os bens penhorados na execução movida, por Henrique Rocha da Silva, contra CONAMA S.A. bens esses encontrados à Trav. D. Pedro I, n. 750 (depósito) e que são os seguintes:—

—Uma (1) máquina de datilografia, marca "IBM", n. de patrimônio C06 541202925, cor azul escuro, no estado. Valor atribuído Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado no "Diário da Justiça" e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta. Belém, 23 de abril de 1974. Eu, Glória Toutonge, datilografei. E eu, Eliette Mary Chaves Mattos, Chefe de Secretaria da 6a. JCJ de Belém, subscrevo.

Antonio Edson Botelho Cordovil
Juiz Presidente Substituto